Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de Janeiro de 1920 — N. 3.298

HOJE
O TEMPO — Maxima, 28,8; minima, 24,1

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 40$000
Por 6 mezes .... 22$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 22$000
Por 3 mezes .... 12$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A DESPESA GERAL DA REPUBLICA PARA 1920

A "cauda orçamentaria" foi reduzida, mas o Senado augmentou muito a despesa

A quanto attingem as despesas dos sete ministerios

Subiu, hoje, á sancção a lei do Congresso Nacional fixando a despesa geral da Republica para o exercicio corrente de 1920.

O trabalho de redacção final dos orçamentos dos sete ministerios, feito na Secretaria da Camara, sob a direcção do Sr. Netto Machado, secretario da commissão de finanças dessa casa do Congresso, foi entregue á Imprensa Nacional, com as ultimas provas revistas, sabbado, á tarde.

Sr. Bueno Brandão

Este anno, como acontece sempre, houve campanha contra o que o Sr. Ribeiro Junqueira chamou duma feita "a exuberancia tropical da cauda do orçamento". Cortaram, cortaram, cortaram tanto que os orçamentos quasi sairam cotós... Que se conseguiu? Muito pouco. Infelizmente, muito pouco, graças ao detestavel processo da Camara, que enviou os orçamentos, muito tarde, e graças ao detestavel processo do Senado, que prende esses mesmos orçamentos até á ultima hora, enviando-os, então para a Camara, quando esta não dispõe mais de tempo material necessario a corrigir os demasias da outra casa do Congresso.

Desta vez, ainda assim aconteceu. Os orçamentos da despesa dos ministerios seguiram para o Senado escoimados de superfluidades e procurando cingir-se aos recursos da receita. Ali soffreram todos os enxertos e ali permaneceram até aos ultimos momentos. A Camara só conseguiu limpar a receita, rejeitando por dous terços de votos, na fórma do regimento, os "elephantes" introduzidos pelo Senado.

Nos orçamentos dos sete ministerios, porém, a "exuberancia tropical" das caudas pompeou impunemente. Não valeria aos intuitos da Camara o rigor da commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, cortando emendas de toda gente. Na outra casa do Congresso a commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro, tomou outra attitude, que tudo subverteu e estragou. Comprehende-se que, assim, qualquer esforço será inutil. Para bem avaliar a anomalia, basta um exame dos orçamentos hoje, subidos á sancção.

Comparando-se este orçamento com o que vigorou em 1919, verifica-se que o numero de seus artigos é de 87, contra o de 138 que figurava no orçamento passado. Quer isto dizer que, de facto, o Congresso Nacional fez um grande córte na chamada "cauda orçamentaria", pois que esta diminuiu de 51 artigos.

No tocante á despesa estabelecida, a Camara dos Deputados fixou-a da seguinte fórma, ao mandar os orçamentos para o Senado: Interior, 23:788$800, ouro e .... 57.227:232$567, papel; Exterior, 3.916:657$111, ouro, e 2.276:320$, papel; Marinha, 200:000$, ouro, e 50.045:824$598, papel; Guerra........ 1.690:000$000, ouro, e 107.202:277$208, papel; Agricultura, 1.062:680$352, ouro, e........ 29.701:353$545, papel; Viação, 18.637:759$165, ouro, e 206.435:230$295, papel; Fazenda...... 48.763:621$040, ouro, e 135.782:809$196, papel. A' volta dos orçamentos do Senado, verificou-se na sua redacção definitiva que esta casa do Congresso, do seguinte modo havia augmentado a despesa geral: Interior, em 2.285:119$528, papel; Exterior, em 28:200$000, ouro, e 25:000$, papel; Marinha, em 900:074$8, papel; Guerra, em 938:315$396, papel; Agricultura, em 1.966:905$561, papel; Viação, em 2.105:826$650, papel; Fazenda, em 14:400$, ouro, e 793:640$, papel. Na verba "ouro" do Ministerio da Viação o Senado diminuiu a despesa em 171:242$396.

O caracter natural de urgencia desse serviço, em que a secretaria da Camara se empenhou, quasi foi tambem perturbado pelos effeitos da greve dos automoveis. O serviço externo de ida e vinda para a Imprensa Nacional tornou-se difficil, no primeiro momento. O commandante do Corpo de Bombeiros, porém, não teve duvidas em soccorrer aos embaraços e poz á disposição da secretaria da Camara um automovel daquella corporação. A cooperação desse automovel influiu poderosamente na marcha dos serviços, podendo, por isso, ser entregue aos ultimos sacramentos a lei que fixa a despesa geral da Republica para 1920.

Sr. Victorino Monteiro

Teremos mais esta maravilha?

O que se pretende fazer na area do antigo Convento da Ajuda

As grandes empresas industriaes ou commerciaes, necessitando, para a exploração dos seus negocios, de edificios compativeis com a grandeza delles e adequados aos seus differentes fins, reencetaram a obra de aformoseamento da nossa capital, procurando dotal-a de palacios dignos da decoração gloriosa da nossa natureza.

A NOITE, desde o armisticio assignado em Treves, tem acompanhado, registando-as com sympathia, as diversas tentativas e os varios projectos de grandes construcções sumptuosas com que a iniciativa particular acena á desconfiada esperança dos cariocas. Hoje, podemos assignalar o apparecimento e, de certo, a proxima realisação, de um plano grandioso em que se concatena um systema completo de vastos e bellos edificios subordinados aos preceitos rigorosos da architectura.

A Companhia Brasil Cinematographica, estabelecida nesta capital, pretende construir nos terrenos que, para esse fim, já adquiriu na área em que foi o antigo Convento da Ajuda um centro de diversões. O projecto comprehende um grupo de edificios de cinco a seis pavimentos além do terreo. Neste, e no primeiro andar, ficarão installados o moderno "skating" para patinação e grandes espectaculos, um luxuoso Theatro Colyseu, para grandes companhias e com grande lotação, um vasto cinema-theatro, um theatro para espectaculos por sessões e variedades, com dous cinemas, num só edificio, com 800 logares cada um; mais dous cinemas, ainda num só edificio, e tambem com 800 logares cada um; 17 amplas lojas para restaurantes, sorveterias, "bars", joalherias, confeitarias, leiterias, charutarias, venda de fructas, e exposição de automoveis e outras; um largo parque com multiplas diversões e attractivos; nove ruas de accesso ao parque, dando saida aos frequentadores dos theatros e cinemas; 20 vitrines para exposição de artigos de commercio; 300 annuncios luminosos, e 200 de espelhos distribuidos por toda a frente dos edificios e pelo interior do parque, em cujo centro haverá uma fonte luminosa, além de diversões para adultos e creanças. Nos pavimentos superiores serão estabelecidos escriptorios, officinas de moda, alfaiatarias, chapelarias, barbearias, clubs, salas de recepção, consultorios e escriptorios, apartamentos de hotel e 100 escriptorios commerciaes, havendo em toda a extensão dos edificios, um terraço para restaurantes, "bars" e variedades. Quinze elevadores servirão os sobrados e o terraço. No edificio do "skating", e no parque, serão estabelecidas exposições industriaes, agricolas e commerciaes.

Dentro dessas bases, por ella propostas aos architectos, a companhia recebeu varias plantas, entre as quaes figura a que reproduzimos, do Sr. René Sandresky.

A Companhia Brasil Cinematographica espera, assim, opportunamente, merecer o premio de 500 contos decretado pelo governo federal, para estimular os organisadores de exposições permanentes, nesta cidade, e já conseguiu reunir quasi todo o capital preciso para realisar a grandeza dessa obra, que, com o seu conjunto, enriquecerá o patrimonio da nossa belleza architectonica.

SEGUNDA-FEIRA

O GRANDE DECRETO

Nestes dias torridos, em que a luz escalda e encandeia a vista, porque, como disse Junqueiro, o sol applica á terra um caustico de brasas, e os gorgomillos resequidos reclamam agua fresca e abundante, tenho sempre presente na memoria as scenas terrificantes do Norte, contra as quaes até agora pouco mais se fez do que transferil-as para o Nordeste e dar-lhes o soccorro nominal e precario de uma repartição publica aqui no Sul, com muitos empregados bem bebidos, muito papel e um orçamento sufficiente para fazer viver o seu pessoal contemplativo e pagar a gasolina do provavel automovel ao seu serviço de visita ás assomadas do Silvestre e ás enfestas da Tijuca. E essas scenas impressionantes eu, como quasi todos que dellas aqui tratam ou escrevem, só as conheço de leitura, que nunca as presenciei nem lhe senti de perto o horror inominavel, que José do Patrocinio transcreveu no quadro tragico dos "Retirantes".

Quando em Agosto do anno passado eu aqui reclamava, com sinceridade que foi tomada por ironia (oh a justiça dos homens!), umas duvidas que fizessem com ousada determinação o que o paiz precisa que se faça, sem contar com despezas, sacando a descoberto sobre o futuro, já tinha a convicção de que a Providencia nos concedera um [illegible] para resolver o tremendo problema das seccas periodicas que estão mudando uma parte consideravel do territorio nacional, posto que o Sr. Epitacio Pessoa já então manifestava graves symptomas da necessaria [illegible].

Deu-se a primeira crise delirante quando o presidente enviou a sua mensagem ao Congresso; e o total desvairamento [illegible] definitiva, quando, no dia do anniversario de aquelle rude propheta de Galiléa que andou pregando a fraternidade dos homens e [illegible] igualitaria do pão e do vinho [illegible] portanto da agua, que é o que principalmente no vinho se contém [illegible] Pacheco em [illegible] circumstancia e o Sr. Epitacio [illegible] calado de espirito que o [illegible] "dos sentidos", tomando [illegible] fatal — assignou o decreto, [illegible] solução legislativa que autoriza [illegible] necessarias á debellação das seccas — "[illegible] outras providencias". E' aqui, nestas outras providencias que os timidos [illegible] de bom-senso vão achar a tara [illegible] duzentos mil contos de credito [illegible] ás despezas do immenso beneficio.

Foi com certeza a perspectiva terrifica desse credito [illegible] com enthusiasmo caloroso e estrepitoso [illegible] por si só para immortalizar um governo e uma epoca [illegible] que eu nunca soube [illegible] a nação que uma [illegible] tantos tormentos [illegible] a terra para ser [illegible] do pão [illegible] imolado [illegible] nem [illegible] nosso immenso territorio [illegible] sem ser [illegible] a nossa alma [illegible] parece que não comprehendem o que se [illegible] a sua boca não se abriu num grito de alivio [illegible] os seus olhos não se desceravam no fulgor de um sol novo; os seus pés não a levaram, para a saudar, aonde um homem fez uma causa que lhe permittirá uma vida cheia e bem pinida.

Pois bemdita seja esta perpetua mocidade de espirito que me mantem a sensibilidade juvenil. Quando sei de factos destes ella sempre me fornece duas lagrimas com que se marejem de comoção os meus olhos cansados — cansados de verem esparcicias e fealdades quando anseiam por contemplar perennemente a belleza das almas e das coisas.

FILINTO DE ALMEIDA
(Da Academia Brasileira)

O CADAVER DE GALDÓS VAE SER EXPOSTO AO PUBLICO

MADRID, 4 (Havas) — O cadaver do escriptor Perez Galdós está coberto com a bandeira hespanhola e será exposto amanhã ao publico no salão da Municipalidade.

O seu enterramento realisar-se-á ás 3 horas da tarde, com as mesmas honras que foram prestadas ao poeta Campoamor.

PELA CONCLUSÃO DA PAZ

O que vae succeder no Senado americano

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O Senado reabre hoje. Ha grande interesse nos circulos politicos, pela attitude que assumirão os democratas e republicanos extremistas perante o accordo que fizeram os partidarios de reservas moderadas para a ratificação do Tratado de Paz. Os senadores Lodge e Hitchcock, "leaders" republicano e democrata, receberam telegrammas da Camara de commercio Norte-Americana de Londres, pedindo-lhes que se esforcem para que o Tratado de Paz seja quanto antes ratificado.

QUEM É O CHEFE ACTUAL DO GABINETE DE D'ANNUNZIO

Um pouco da vida de Alceste De Ambris

SUAS VISITAS AO BRASIL

Se é verdadeira a noticia de ter sido nomeado Alceste De Ambris, chefe do gabinete de Gabriel D'Annunzio, em Fiume, mais uma vez se confirma o brocardo de que — "Ninguem sabe para que está no mundo"... Alceste De Ambris, que é conhecidissimo em S. Paulo e mesmo aqui, nas rodas da imprensa, é um antigo sonhador socialista, secretario, durante muitos annos, da Camara do Trabalho de Parma, perseguido pelas autoridades do seu paiz como revolucionario perigoso e obrigado a passar a fronteira da Suissa — com que graça contava elle o episodio! — escondido no fundo de uma carroça de ferro. Vindo para o Brasil, o governo de S. Paulo processou-o, tambem, como revolucionario.

Alceste De Ambris

Alceste teve de fugir novamente. Voltou á Italia e, passados annos, foi convidado para vir dirigir o vespertino italiano a "Tribuna", que ahi por 1903 se publicava em S. Paulo.

Alceste foi, ainda desta vez, pouco feliz no Brasil, e morto seu irmão, Alfredo De Ambris, o conhecido homem que todo o Rio estimava, e que trabalhava na imprensa, voltou a Parma. Ahi se tornou ainda mais radical, entrando francamente no movimento syndicalista. Foi eleito deputado em duas legislaturas seguidas e a guerra foi encontral-o na Camara. Chamado ás armas, immediatamente se apresentou como sargento dos alpinos. Alceste continuava, porém, syndicalista e, em 1918, foi aos Estados Unidos em uma missão de trabalhistas italianos. O que houve, então, não sabemos muito bem. O certo é que o nome de Alceste começou a desapparecer das reuniões syndicalistas e, quando das eleições de novembro ultimo, não se apresentou candidato á reeleição.

Ha dias, veiu um telegramma dizendo que Alceste De Ambris tinha ido a Fiume negociar com D'Annunzio. Depois, o boato da sua nomeação para chefe do gabinete do poeta, em logar do capitão Guiratti. Isso quer dizer que Alceste abandonou o socialismo e o syndicalismo e se alistou nas fileiras dos nacionalistas, cuja bandeira D'Annunzio vem conduzindo com tanto exito desde ha mezes.

Quem conhece Alceste De Ambris não deve admirar-se dessa transformação. E' elle [illegible] de espirito, havia pendido para o socialismo porque era esse o caminho que, aos seus vinte annos, maior fascinação exerceu sobre o seu temperamento combativo. Agora, que o syndicalismo na Italia se tornou em partido que collabora com o governo, Alceste, vendo-se desilludido, passou-se para as fileiras de D'Annunzio, onde tem esperanças de encontrar um logar para combater a bella batalha das reivindicações nacionaes. Pois não é D'Annunzio um novo *condottieri*?

O CHAOS RUSSO

A SITUAÇÃO TORNA-SE AMEAÇADORA

NOVAS VICTORIAS DOS MAXIMALISTAS

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) O ministerio reuniu-se agora, de manhã, para estudar, ao que se diz a situação creada com a victoria dos exercitos maximalistas, e que exige prompta solução. O "Morning Post" pede que os alliados resolvam antes de mais nada problema russo, declarando-se tambem a favor de uma acção conjunta militar. O "Daily Telegraph" reconhece o perigo que constitue para a India o novo avanço dos maximalistas. Esse jornal diz ainda que a derrota dos exercitos de Denikine é completa e que não é mais possivel contar com os exercitos de Koltchak.

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma de Moscou annuncia que os maximalistas occuparam Tsaritsin e atravessaram o Don em diversos pontos. Foram feitos mais de vinte mil prisioneiros.

PARIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O antigo embaixador da Russia nesta capital, Sr. Maklakoff, explica a derrota dos exercitos de Denikine e Koltchak como consequencia da propaganda que agentes maximalistas fizeram entre os soldados e tambem pela falta de auxilio dos alliados.

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma de Stockholmo diz que voltaram a circular ali boatos de ter sido assassinado Trotzky, commissario da Defesa Nacional do governo dos soviets. Diz-se que Trotzky foi morto com um tiro na testa, desfechado pelo ajudante de ordens do general Borissoff.

FRONTEIRAS EM ABANDONO

O que ha ainda sobre a nossa visinhança com as Guyanas, ao norte

Alguns esclarecimentos do antigo consul Silveira Lobo

Ha algum tempo, publicamos uma denuncia esclarecida do presidente do Instituto Historico do Pará, sobre a lamentavel situação de abandono em que se encontram as nossas fronteiras ao norte com as Guyanas. Logo depois, o Sr. senador Justo Chermont não só corroborava a denuncia, mas esclarecia detalhes do problema, examinando aspectos que merecem a attenção do governo. Hoje, surgem novos factos, que demonstram

Dr. Silveira Lobo

a necessidade de providencias que venham assegurar os interesses brasileiros naquella longinqua região. E' certo, que os nossos visinhos estimulam o contrabando de productos nacionaes e que os recursos de nossa defesa são de uma deploravel insufficiencia. [illegible] com elementos positivos, os [illegible] da imprensa do Pará. As autoridades da Guyana Franceza mantêm commercio clandestino com os indios do territorio brasileiro, e as riquezas do sub-solo fronteiriço tem estimulado ambições que pódem ser, de futuro, muito prejudiciaes ao direito nacional.

Em palestra, a proposito, o Sr. Francisco José da Silveira Lobo, antigo consul do Brasil, mostrou-nos conhecer o assumpto por faces muito curiosas. A instancias de nossa parte esse velho servidor do Brasil adeantou-nos, então, o seguinte:

— Ha pouco tempo li, com prazer, na A NOITE, o resumo do que veiu dizer ao publico o engenheiro, Sr. Ignacio Moura, presidente do Instituto Historico do Pará, sobre o que se passa na Guyana Brasileira, porque um pouco mais do que isso eu communiquei ao ministro das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, e, mais tarde, ao director do ministerio, Sr. Frederico de Carvalho, de Marselha, ao primeiro, e de Rotterdam ao segundo.

O que eu disse de Marselha foi, mais ou menos, o seguinte: Assistindo a mendo ás conferencias da Sociedade de Geographia daquella cidade, fui surprehendido, em uma dellas, pela communicação de illustre engenheiro francez sobre a organisação de uma empresa para a exploração do caminho de ferro que, partindo de Cayenna teria, de certa altura em deante, de estender-se em dous traçados — um, em direcção que já me não recordo, e outro, em demanda do antigo contestado passado ao Brasil pela sentença arbitral. O conferente dava a esse traçado a fórma de Y. Mostrando a importancia dessa empresa, communicava com documentos o conferencista que no territorio brasileiro havia formidavel riqueza aurifera já em exploração e que todo o ouro extrahido, passando por Cayenna, ahi deixava, como imposto de oito por cento, de tres a quatro milhões de francos.

O que eu disse de Rotterdam, se me não falha a memoria, foi: ter encontrado nas casas de cambio prospectos para levantamento de capitaes para explorações das minas a que alludira o engenheiro francez e que constavam de um mappa em que se detalhavam os "placers" explorados e quantidades de ouro extrahidas. E a minha communicação era acompanhada de um prospecto e de um mappa.

Sei que o Sr. Dr. Olyntho de Magalhães recebeu a minha communicação, porque, decorridos uns seis mezes da data em que eu a expedi, recebi ordens para procurar colher dados referentes ao assumpto e informava o despacho que sobre o caso se tinham expedido ordens semelhantes á nossa legação em Paris. Quanto á segunda communicação por mim feita ao director, Sr. Frederico de Carvalho, fiquei sempre ignorando se a mesma lhe chegou ás mãos.

Os meus sessenta annos e a maluquice de pretender ainda aproveitar o meu tempo na direcção da Escola Superior de Commercio, creada a mim confiada pela congregação desse instituto, em beneficio de nossa mocidade, não me deixam tempo para abrir uns caixotes onde encafuei a miscellanea de meus trabalhos infructuosos. Cito os factos de memoria neste momento, para [illegible] Paris, sobre o caso. Quem sabe se assim conseguiria tambem para os velhos servidores do regimen, por occasião do centenario, a revogação do lanimento decretado contra a nossa incapacidade, verificada e proclamada por parte dos que attribuem aos historicos republicanos, com o crime de 15 de novembro, os demais crimes praticados para a defesa da Constituição e da nacionalidade, quer servindo sob as ordens de Floriano, quer exercendo funcções publicas apagadas e ao alcance de toda a gente, principalmente de origens monarchicas, e nomes arrevezados?"

Como se vê, a questão das nossas fronteiras com as Guyanas, em abandono, reveste-se de aspectos que merecem as attenções do governo, agora mais do que nunca. A apathia em que nos deixamos entrever é que de modo algum se justifica.

OS AUTOS PARTICULARES

(DESENHO DE J. CARLOS)

— Eh... vae raspando!... Espanador..

OUTRO?!

Está sendo apurado um grande desfalque na Oéste de Minas

A anarchia nessa via-ferrea

A desorganisação nos serviços da E. de F. Oeste de Minas é duma evidencia que dispensa maiores commentarios.

As providencias de ordem superior têm sido improficuas, não só em beneficio de bem servir o publico como tambem, e principalmente, em favor dos interesses da propria estrada. A anarchia na Oeste, que, aliás, está sob a immediata administração do governo federal, contribuiu poderosamente para o aggravamento da crise de transportes. As cargas destinadas ás regiões servidas pelas linhas da Oeste ficavam amontoadas nas estações de trafego mutuo, especialmente em Sitio e Barra Mansa, e só muito a custo eram transportadas ao destino, sendo que mesmo esse serviço consumia dous e tres dias. Como consequencia dessas anomalias reinava a mais completa desordem em todos os demais serviços administrativos, notadamente no que interessava á fiscalisação das rendas, cuja escripta permanecia em grande atraso, atraso aggravado por graves irregularidades.

Agora, coroando a série de factos anomalos, apparece um facto de caracter gravissimo. Segundo estamos informados, a commissão incumbida pelo Sr. ministro da Viação de balancear a thesouraria daquella estrada acaba de apurar um desfalque, avaliado em cerca de cem contos de réis, até agora. Parece que esse desfalque attingirá ainda a maior somma, pois os trabalhos de investigações da commissão proseguem. O responsavel por elle é o thesoureiro da Oeste de Minas.

COMO PROCEDE, AINDA HOJE, UM ALLIADO DA ALLEMANHA!

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes servios, segundo communicam de Belgrado, annunciam que o governo da Bulgaria afim de adiar a entrega de locomotivas a que está obrigado por determinações expressas do tratado de paz, acaba de promover a greve dos ferroviarios em todo o paiz.

Não ha mais onde os ladrões não ajam!

UBERABA (Minas) 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje os gatunos penetraram na casa commercial do Sr. João Vieira, arrombando uma janella. Roubaram tres contos, tanto em dinheiro, como em mercadorias. Esperamos mais crimes desse genero, visto o abandono em que se acha a cidade, e o descaso da delegacia de policia, pela vida e bens dos cidadãos.

Brasil-Portugal

Apressa-se a viagem do presidente Antonio José de Almeida ao nosso paiz

Instrucções do nosso governo ao Dr. Fontoura Xavier

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — O jornal "A Capital" annuncia a chegada a esta capital, no dia 12 do corrente, do Dr. Fontoura Xavier, novo embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal.

Dr. Fontoura Xavier

O referido jornal elogia o diplomata brasileiro, distinctissimo homem de sociedade, dotado de grande cultura e fino tacto, e diz que elle vem munido de instrucções do seu governo para apressar a viagem do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, ao Brasil, viagem que provavelmente só devia realisar-se em 1922, attendendo ao actual estado de intranquillidade do mundo e especialmente da Europa. "A Capital" accrescenta que a colonia portugueza e os numerosos amigos que o Dr. Antonio José de Almeida conta no Brasil, preparam-lhe festiva recepção.

ALGUNS PRINCIPIOS DA CONSTITUIÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 5 (Havas) — Informação procedente de Praga, de fonte diplomatica britannica, refere que, entre outros principios, a constituição da Tcheco-Slovaquia estabelece a separação da Egreja do Estado e a reeleição por uma só vez, do presidente da Republica. A Constituição prescreve ainda que o Senado e a Dieta deverão constituir o Parlamento e que o idioma tcheque será a lingua official, tambem obrigatoria nas escolas publicas.

Os telegraphistas de Minas reclamam vencimentos

BELLO HORIZONTE (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje os telegraphistas não receberam os seus vencimentos de dezembro, a despeito do saque ter vindo ante-hontem. O atrazo é devido ao escriptorio do districto telegraphico. O correspondente da A NOITE recebeu, nesse sentido, uma reclamação dos telegraphistas.

Écos e Novidades

A nova lei do imposto do sello asphyxia a justiça e beneficia o jogo. E' essa a opinião de todos que têm interesses no fôro. Porque nas simples petições, o sello, que era cobrado á razão de $300 por folha, foi elevado a $600, ao duplo! Isso caso não exceda a folha de papel das dimensões de 0m,33 por 0m,22. Se exceder dessas dimensões, o incauto pagará o dobro, isto é, 1$200!...

Esse absurdo não ficou bem evidenciado no "éco" que sabbado publicámos sobre o assumpto. Como se não bastasse essa elevação formidavel, ainda pagará quem for autor em juizo a taxa de $600 por folha de todas as existentes nos autos, que já não estiverem sellados! A despesa de um processo augmentará assim de maneira impressionante.

Na Receita, publicada ha dias no "Diario Official", appareceu um dispositivo que estabelece as penas de 100$ a 500$ para os escrivães, tabelliães e todos os serventuarios que deixarem juntos aos autos petições e documentos com o sello insufficiente. Deante disto, é o caso de perguntar-se: será o fôro a unica dependencia da administração publica onde entram papeis sellados? Se não é, como que se estabelecem penalidades apenas para os escrivães e demais serventuarios (funccionarios da justiça)?

Os outros funccionarios publicos que recebem papeis sellados poderão receber taes papeis com insufficiencia de sello? São perguntas que têm sua razão de ser, porque a cousa é realmente interessante.

❧

A nova organisação dos serviços contra as seccas já deu logar a duas festas. A primeira realisou-se no Cattete, no dia da assignatura do respectivo decreto; e a segunda foi a justa manifestação que os deputados do norte fizeram ao relator do projecto, o Sr. deputado Sampaio Corrêa. E para provar o interesse do governo em realisar o mais depressa possivel o seu programma, ahi está a demissão do inspector das Seccas, que deverá ser substituido por um grande nome na engenharia nacional, provavelmente o Sr. Arrojado Lisboa.

Que todos estes factos sejam bons augurios para a realisação de uma obra que é um dos grandes problemas nacionaes, mas cuja solução muita gente até agora tem considerado, senão impossivel, pelo menos de immensa difficuldade. O credito aberto para as obras é por assim dizer illimitado. Assim, se o problema não for desta vez resolvido não será pois por falta de dinheiro. Nem de dinheiro, nem de competencia, porque todos os technicos já têm dado directa ou indirectamente a sua opinião sobre o controvertido assumpto.

Era preciso que se fizesse assim para se acabar de vez com esse pesadelo nacional, que são as seccas periodicas do nordéste. Ou se aproveita definitivamente aquella até agora tão infeliz região brasileira, ou se prova inilludivelmente a sua inhabitabilidade, e nesse caso o bom senso aconselharia que se encaminhasse a sua resistente população para zonas mais favorecidas pela natureza. Os horrores das seccas do norte são uma vergonha que devem acabar de vez.

❧

Andreieff e Chaliapine.

Pessoa a par dos acontecimentos da Russia, escreve-nos pedindo "em nome da justiça", uma rectificação ao nosso artigo de hontem sobre a "Russia tragica". Diz o missivista que os "maximalistas têm tanta responsabilidade na morte de Andreieff como o Santo Padre. Andreieff era um tuberculoso declarado ha muitos annos e morreu em setembro ultimo em uma aprazivel villa da Finlandia, bem longe dos bolchevistas a quem aliás, odiava e dos quaes estava livre ha dous annos."

"Quanto a Chaliapine — continua o missivista — a noticia do seu fuzilamento pelos maximalistas foi uma dessas muitas noticias "sensacionaes" em que são ferteis os jornaes norte-americanos e que, felizmente, na maioria dos casos nunca se confirmam. Chaliapine vive em Moscou como um principe, cantando quasi todas as noites, sendo, talvez, mais applaudido e applaudido mais calorosamente do que o era na Opera de Petrogrado no tempo do czar. Chaliapine é, [illegible] mais, um bom bolchevista, tendo [illegible] ao governo dos Soviets [illegible] mesmo sido votado para commissario do povo. A noticia do seu fuzilamento foi logo desmentida. Os jornaes de Paris, porém, que pretendem vencer os bolchevistas inventando contra elles as maiores infamias, até agora não reproduziram, ao que parece, este desmentido."

❧

A nomeação do Sr. Dr. Lucas Bicalho para o cargo de inspector federal de Portos, Rios e Canaes constitue uma coincidencia interessante e, talvez, unica nos annaes da administração republicana: a de um filho que succede ao pae na direcção de um serviço publico.

O primeiro inspector de portos foi o Dr. Francisco Bicalho, recentemente fallecido, e que era pae do actual inspector, então engenheiro da repartição.

A CERVEJA SUBIU DE PREÇO!

Subiu, ainda uma vez, o preço da cerveja. Por ter augmentado o consumo nestes dias de calor? Por não corresponder a producção ao consumo? Não. Por haver sido augmentado o sello de 120 para 160, o que dá um total de 480 réis em duzia de garrafas, cifra que as companhias arredondaram para 500 réis. Os revendedores, porém, requintaram no augmento: uns elevaram o custo de cada garrafa para 1$000, outros para 1$100 e outros ainda para 1$200! Alguns outros — estes nos bairros onde existe a competição — elevaram o preço de 800 para 900 réis! Essa diversidade de preços diz bem da exploração a que os consumidores de cerveja estão sendo submettidos.

Chega, porém, em momento opportuno esse augmento, que vale pelo melhor e mais decisivo argumento em favor da propaganda contra o alcoolismo, **a** intensificar-se entre nós, não só pela acção das nossas autoridades, como ainda pelo auxilio poderoso que a esse movimento, generalisado por todo o mundo, resolveu prestar a Liga Americana, que se dispõe a gastar 2.955.800 dollars na repressão do alcoolismo na America do Sul. Não cairá, assim, em terreno safaro a preciosa semente: os fabricantes das bebidas alcoolicas, augmentando os preços — e que augmentem mais! — concorrem, assim, para que germine e fructifique a benemerita iniciativa.

Donativos enviados á A NOITE

Para a Irmã Paula:	
De uma caridosa....	15$000
Para os pobres da A NOITE:	
De Venusta e Americo Bedeschi..	30$000
Para as telephonistas:	
Quantia publicada....	1:045$000
Norte 4822 e Villa 4336....	10$000
Norte 5557 e 1267....	10$000
Norte 1213....	10$000
Norte 1793 e 433....	20$000
Central 4221 e 204....	20$000
Central 443....	10$000
Central 2868....	10$000
Beira-Mar 391....	10$000
Beira-Mar 628....	14$500
Total..	1:159$500

BRASIL-URUGUAY

As estipulações do tratado relativo á divida e á caracterisação da fronteira

Vão ser iniciados já os trabalhos da commissão internacional

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Segundo informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores vão ser iniciados immediatamente os trabalhos da Commissão Internacional Uruguayo-Brasileira, organisada para cumprir as estipulações do tratado relativo á divida do Uruguay com o Brasil e da convenção sobre a caracterisação da fronteira entre os dous paizes.

Para tal fim, devem achar-se presentes hoje, em Jaguarão, ambas as commissões que assignarão amanhã a acta inicial da caracterisação da fronteira e no mesmo dia lavrar-se-á a segunda acta da commissão executiva do tratado sobre a divida, estabelecendo-se as formalidades referentes aos trabalhos que devem ser executados.

No dia 6 do corrente, começarão simultaneamente todos os trabalhos sobre o terreno, os quaes se dividirão em quatro secções principaes, a saber: Instituto Internacional, ponte sobre o Jaguarão, geodesia e caracterisação da fronteira. No mesmo dia partirão para Bagé, quatro sub-commissões mixtas, compostas de um funccionario uruguayo e outro brasileiro, cada uma. Em Bagé separar-se-ão e seguirão para o sector que for designado a cada uma.

No dia 6 do corrente, a brigada da ponte sobre o Jaguarão, composta de dous engenheiros uruguayos e de dous brasileiros, iniciará o estudo do terreno, para escolher o que melhor convier para a construcção da ponte. Simultaneamente as outras brigadas darão inicio ás suas tarefas. Por ultimo, os dous altos commissarios percorrerão todos os serviços e determinarão especialmente o serviço para o qual desejam contribuir com o seu trabalho pessoal.

A Alfandega responsabilisa commandantes de vapores

O inspector da Alfandega, por despachos de hoje, responsabilisou os commandantes dos vapores "Bougainville", "Deseado", "Gamorganshire", "Opequan" e "Delaware" entrados ultimamente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Silva Gomes & C., A. Ribeiro de Oliveira, Hardmann & C., Soares Sobrinho & C., Sueco-Brasileira, Sjostedt & C. e Vasco Ortigão & C., respectivamente.

O SR. NITTI EM LONDRES

Os assumptos que ali o levam

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O primeiro ministro da Italia, Sr. Nitti, é aqui esperado hoje de tarde. O Sr. Nitti faz-se acompanhar dos ministros do Exterior, Sr. Scialoja, e do Commercio, Sr. Dante Ferrari.

Os jornaes dizem que nas entrevistas que vão ter aqui os ministros italianos vão ser tratados, além da questão do Adriatico, os problemas do abastecimento de carvão á Italia, do fornecimento de materias primas, da concessão de creditos e da questão cambial.

OS VELHOS

Um dia de sãs alegrias

Mais uma vez a festa dos velhos do Asylo S. Luiz, da Ponta do Caju', foi um dia de sãs alegrias e grandes emoções, para elles, que tiveram as melhores recordações dos tempos idos, desta época de Natal, de Anno Bom e de Reis, e para os que assistiram commovidos a taes expansões. Foi muito grato, particularmente para A NOITE, esse dia feliz, que se vem tornando tradicional, por isso que elle foi originado de uma alta reportagem desta folha, por signal que redundando em provas, as mais robustas e incontestaveis, do quanto de caridade ali se pratica para com os que, no fim da vida, ao desamparo, encontram um tecto protector, um lar amigo. A festa da A NOITE que é sempre levada a effeito com as offerendas do commercio desta praça, e com a protecção da directoria do Asylo S. Luiz, e com o carinho das religiosas desse recolhimento, foi ainda mais brilhante este anno, com o comparecimento das orphãs do Orphanato Santo Antonio, da rua Itapagipe. Para o seu successo, escusado é dizer, que a maior contribuição foi a que prestaram, gentilmente, os artistas que executaram um numero variadissimo. As festas terminaram á noite com o cinema, sendo levados á téla, "films" norte-americanos, movimentadissimos.

Velhos, acostumados a recolher-se com o cair da tarde, ficaram firmes sem pestanejar até cerca de 10 horas da noite, apreciando e admirando as figuras e as vibrantes scenas. Para muitos, senão para a maioria, o cinema era desconhecido. E' de imaginar-se a impressão produzida entre elles. Tambem a maioria das religiosas, não conheciam o cinema, que acharam interessantissimo.

Uma velha, olhando para a téla, teve esta phrase: — E' um theatro sem artistas... E suspirando lembrou-se do tempo em que assistira Thereza Raquin.

AGGREDIDO EM PLENA RUA URUGUAYANA

E A POLICIA ?

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Waldemar da Silva, operario, que se nos queixou contra Irenio Ribeiro da Costa, que, por nenhum motivo, o aggrediu, de navalha em punho, ás 2 horas da tarde, em plena rua Uruguayna. Disse-nos o Sr. Waldemar que se não fosse a intervenção prompta de um carregador, que passava proximo, teria sido victima das iras do seu aggressor.

O Sr. Waldemar contou-nos ainda que, logo depois da aggressão, appareceu no local um guarda civil que foi scientificado occorrido, o qual, ao contrario do que devia fazer, por direito de suas funcções, limitou-se a acompanhar Irenio até um botequim daquella [illegible]

A questão do momento

O PREÇO DOS JORNAES

Os nossos prezados collegas da "A Folha", naturalmente sob a influencia de rumores que não correspondiam á verdade, suppuzeram que lhes era possivel voltar ao preço antigo para a venda avulsa. Não o quizeram fazer isoladamente e promoveram uma reunião, que se realisou hoje e á qual compareceram os directores de outros vespertinos, trocando-se idéas acerca do assumpto para se chegar á conclusão de que era impraticavel desistir do augmento adoptado por todos os jornaes desta capital, sob a premencia de circumstancias imperiosas. E' facil demonstrar que, longe de diminuirem, as despesas das empresas jornalisticas augmentaram depois da cessação da guerra, sendo que, quanto ao papel, não é só o seu alto preço que causa angustias, mas tambem a sua escassez, restricta como está a exportação dessa mercadoria em grande parte ou totalmente necessaria aos proprios paizes que a fabricam. Mas não é só o papel que contribue para essa tremenda aggravação das despesas: o material — typos, machinas, chumbo, artigos para photographias e para gravuras, tinta, machinismos, etc. — os ordenados, o serviço telegraphico, alugueis de casas, as mil e uma necessidades de um jornal, que o publico está, aliás, longe de avaliar, concorreram poderosamente para a situação — digamos a palavra — melindrosa em que se acham as empresas editoras de jornaes, daqui, como de toda parte do mundo. Antes dos jornaes cariocas, um collega que dispõe de largos recursos — o "Estado de S. Paulo" — era forçado a augmentar o preço de sua venda avulsa, sem que visse diminuida a sua grande circulação. E, se lançarmos os olhos para o estrangeiro, verificaremos que o augmento de nossos jornaes, que é de 100 %, não é ainda dos maiores; em alguns paizes, onde papel e material devem ficar mais baratos, por haver producção local ou por pagarem fretes inferiores aos que pagamos, esse augmento foi de 200, de 300 e até de 500 %, como acontece, por exemplo, em Portugal, cujos jornaes compostos de uma só folha, de duas unicas paginas, custavam 1 centavo e vão passar a 5 centavos. Os inglezes, que custavam 1 penny, passaram a 2 e posteriormente a 2 1/2, quebrando uma tradição que era julgada inviolavel no grande paiz. E assim por deante.

Devemos accentuar a nossa absoluta insuspeição neste assumpto, porquanto a tres tentativas de augmento já haviamos recusado apoio, e cremos que só a nossa obstinada attitude, preferindo sacrificios, que nunca chegarão ao conhecimento do publico, a concordar com a elevação que os collegas nos propunham, contribuiu para o seu fracasso. Infelizmente, occasião chegou em que nos foi forçoso acceder, entrando no accordo estabelecido, por impulsão de motivos muito mais fortes do que o nosso desejo de não aggravar as despesas do publico.

Temos, entretanto, a ventura de declarar que, quanto pelo menos a nós, o publico comprehendeu que só causas de tal ordem nos poderiam levar a essa medida, que, em primeiro logar, concorrerá para a manutenção da imprensa independente, capaz de defender efficientemente os interesses da collectividade. O publico sabe muito bem que um jornal não é uma simples mercadoria, cuja acquisição não corresponda a uma necessidade real. E' elle, não só o seu vehiculo de protesto contra todas as violencias, contra todas as exorbitancias da autoridade, como o seu orgão natural para a obtenção de todas as medidas que lhe aproveitam, o defensor permanente, ás vezes á custa de pesados sacrificios, de todos os seus interesses e direitos collectivos e individuaes. E para que um jornal possa manter inflexivelmente essa linha de conducta, imprescindivel é que obtenha a justa compensação do seu trabalho, hypothese que agora occorre e que justifica a providencia adoptada.

Um argumento, que pareceu poderoso aos nossos collegas da "A Folha", é o de que o preço do papel não aggravara muito as despesas dos jornaes vespertinos, que publicam menor numero de paginas. A NOITE, que tem uma despesa comparavel a de qualquer dos collegas matutinos, não foi incluida entre esses vespertinos. Ainda assim, devemos dizer que o argumento é improcedente, porquanto os jornaes da manhã, publicando effectivamente maior numero de paginas, têm, por outro lado, a compensação da materia retribuida, para a qual dispõem de muito mais largo espaço.

Tudo isso, entretanto, quererá dizer que somos irreductivelmente pelo augmento do preço dos jornaes? Absolutamente não. Desde o primeiro dia que considerámos esta situação "possivelmente transitoria". Devemos accrescentar mesmo que antes do pacto celebrado, empregámos todos os esforços para conseguir uma reducção de despesa que nos permittisse a conservação do preço antigo, tendo sido infructifera até agora a nossa diligencia. Não desistiremos, entretanto, desse proposito, idéa em que estão naturalmente empenhados todos os collegas. Oxalá pudessemos, dentro do praso mais breve possivel, restabelecer a situação anterior!

As tropas de Denikine em fuga

LONDRES, 5 (Havas) — Noticias procedentes de Moscou e publicadas pelos jornaes londrinos affirmam que as tropas do general Denikine fogem na direcção de Tikhoretskaya, separadas das demais forças anti-bolchevistas que se encontram em Rostoff, em consequencia da importante captura de Tsaritsin pelos vermelhos. Esses pensam poder muito em breve transladar-se para as regiões do Caucaso.

MORREU JOAQUIM LACERDA

A morte do jornalista Joaquim Lacerda, occorrida hoje, ás 11 horas da manhã, em sua residencia á rua do Uruguay, encheu de pezar a quantos tiveram ensejo de conhecer e apreciar o extincto.

Joaquim Lacerda nasceu em Therezopolis e cedo começou a carreira de jornalista, collaborando, ainda em plena adolescencia, em varios jornaes do Estado do Rio, sobretudo

Joaquim Lacerda

n'"O Fluminense". Foi durante annos, correspondente, em Nictheroy, do "Jornal do Commercio", a cuja redacção pertenceu por mais de 20 annos. Era tambem um conferencista habil, produzindo além de outras, uma conferencia sobre as "Bellezas da Bahia de Guanabara", que obteve notoriedade.

Era major da Guarda Nacional e exercia o cargo de sub-director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura. Tinha um coração generoso e praticou a philantropia, tendo prestado bons serviços na cidade visinha, ao Asylo de Santa Leopoldina, em cujo salão de honra foi collocado o seu retrato. Morre com 59 annos de edade, deixando viuva, D. Laura de Almeida Lacerda, e quatro filhos, todos maiores, entre os quaes a poetisa Laurita Lacerda.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Insolação

A primeira victima do anno

Por essa época todos os annos, os ataques de insolação tomam um caracter, por vezes alarmante. A atmosphera abrasa e as victimas caem nas ruas. O verão do fim de 1919 e inicio de 1920, porém, não tem sido feroz como acontece sempre. Por isso mesmo os casos de isolação não surgiram no noticiario.

Agora, porém, apparece a primeira victima. No dia 3 do corrente, foi recolhido á Santa Casa, Narciso José da Silva, portuguez com 62 annos, encontrado caido na rua, victima de um ataque de insolação. Hoje veiu elle a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio da policia. A autopsia confirmou tratar-se de um caso de insolação. Narciso era empregado da Light e morava á rua S. Leopoldo n. 372.

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

VÃO COMEÇAR AS BATALHAS

A "republica" dos Bohemios de Paula Mattos vae festejar o dia de Reis com um baile á fantasia.

Esses foliões, incansaveis na realisação de festas carnavalescas, promovem para o proximo dia 26, uma batalha de confetti, no largo do Catumby. Lord Confusão anda cheio de dedos, afobado com os preparativos da festa, que terá, sem duvida, um successo formidavel.

——O Miseria e Fome, rancho que todo o Rio applaudiu o anno passado, vae exhibir-se, novamente, este anno. O popular rancho fará amanhã um ensaio geral, preparando-se para a corrida, que, este anno, vae ser negra...

——Uma crise na nova directoria dos Democraticos: um dos thesoureiros, de serviço num dos ultimos bailes, teve necessidade de chamar a falas um socio, cuja conducta encontrou o apoio em um dos membros da commissão de barracão. O director aborreceu-se e deixou o cargo. A directoria vae examinar o "caso", parecendo, aliás com razão, que será prestigiado o director demissionario, tanto mais que o facto, em si, não tem importancia.

A mocidade academica nacionalista apoia o "Tribunal Historico Republicano do Brasil"

Uma moção do Centro Academico Nacionalista

A recente creação, nesta capital, por parte de um grupo de republicanos historicos do "Tribunal Historico Republicano do Brasil", instituição que foi fundamentada nas bases as mais patrioticas e destinada a propugnar pelo aperfeiçoamento moral da Republica, causou vivo interesse no seio da ardorosa mocidade do Centro Academico Nacionalista.

Essa associação, cuja acção devotada em prol dos ideaes nacionalistas, vem se accentuando cada vez mais, resolveu, hoje, subscrever uma moção de applausos e de inteira solidariedade ao gesto dos republicanos historicos. A moção de solidariedade da classe academica será elaborada pelo academico Borja de Almeida e ficará na séde do C. A. N., á disposição dos moços republicanos que desejarem assignal-a, depois do que será enviada ao presidente do Tribunal, o republicano historico Lopes Trovão.

O bife em Nictheroy

No matadouro de Maruhy, foram abatidas, hoje, 41 rezes, pertencentes a Moita Lourenço Mattos & C. Foram rejeitados, para o consumo publico, cinco pulmões, seis figados e uma lingua.

Existe em Nictheroy, para matança, um "stock" de 72 rezes.

POBRE JUSTIÇA!

Em torno da nova lei do imposto do sello

Reparos opportunos

Escreve-nos o Dr. Candido de Oliveira Filho:

"Sr. redactor da A NOITE. Na entrevista em que, a vosso pedido, externei, a 3 do corrente, minha opinião sobre a lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, que alterou as tabellas de cobrança do sello do papel, eu vos disse, patriotica e desassombradamente, que a minha impressão era, em resumo, a seguinte: "A nova lei asphyxia a justiça e beneficia o jogo". Para comprovar o asserto, salientei que, da proclamação da Republica para cá, tem sido de 600 o/o o augmento das taxas fiscaes nos processos, e que a nova lei, augmentando de 300 réis para 600 réis o sello das folhas dos autos, diminuia ao mesmo tempo de 10 o/o para 5 o/o o sello dos bilhetes de loteria.

Pelas columnas do "Jornal do Commercio" de hoje diz o Sr. deputado Balthazar Pereira, a proposito da diminuição do sello dos bilhetes de loteria expostos á venda, o seguinte: "No original do projecto do imposto do sello, original que ainda se acha em meu poder, a taxa dos bilhetes de loteria está fixada em 10 o/o e não 5 o/o, como depois saiu nas publicações do "Diario do Congresso", e saiu tambem na lei n. 3.966. O engano, passando despercebido na primeira revisão, passou em todas as outras, e é de tal ordem que não dará o menor prejuizo ao Thesouro: as estampilhas dos bilhetes entregues á venda depois de 31 de dezembro de 1919 continuarão adstrictas aos 10 o/o de 1911, os quaes se acham em clausula de contrato e são pagos pelos freguezes da companhia e não pelos seus directores ou accionistas. Quando se abrir a Camara, corrigirei o descuido e, tambem, outros senões que, porventura, se notem ou appareçam na execução da reforma."

A declaração provoca estes reparos:

— O original do projecto convertido em lei devia estar no archivo da Camara, e não em poder do Sr. deputado.

— E' de lastimar que, "em todas as publicações officiaes da nova lei", tenha sido diminuido de 10 o/o para 5 o/o o imposto dos bilhetes de loteria, assim como é de lastimar que o Sr. deputado não tenha autoridade bastante para corrigir o supposto engano verificado nessas publicações.

—Feita a alteração do sello do bilhete de loteria de 10 o/o para 5 o/o, entende-se alterada, por acto do poder legislativo, a clausula do contrato em que a Companhia de Loterias Nacionaes se obrigou ao pagamento do sello de 10 o/o nos bilhetes de loterias expostos á venda. Querer sustentar o contrario, não passa de grosseiro sophisma.

— A diminuição alludida tambem aproveita aos bilhetes das loterias "estaduaes", expostos á venda nesta capital, cujos concessionarios nada contrataram com a União.

— O sello é, de facto, pago pelo comprador do bilhete, e não pelos directores ou accionistas da Companhia, como muito bem diz o Sr. deputado. Mas ninguem contestará que a diminuição do imposto facilita a acquisição do bilhete ("que ficará custando menos"), e com isto só lucrarão as loterias. Querem a prova? Lancem um imposto pesado sobre taes bilhetes, "pago pelo comprador", e ninguem mais cuidará de explorar o monopolio do jogo de azar.

— Entre o accrescimo de 300 réis para 600 réis nos papeis forenses e o accrescimo de 100 réis para 200 réis na venda avulsa dos jornaes ha esta fundamental differença: compra o jornal por 200 réis quem quer — o acto é dos mais "espontaneos"; o sello dos processos é pago "obrigatoriamente" por quem está sendo espoliado ou tem que fazer valer um direito em juizo.

Pergunta, por ultimo, o Sr. deputado, na publicação alludida: "Não ha quem misture taxas do sello e taxas judiciarias nas confusões do mesmo embrulho?" Não sei, Sr. redactor, se ha quem confunda a taxa judiciaria (imposto proporcional lançado sobre as demandas) com a do sello a que estão sujeitos os papeis forenses. Mas posso affirmar que a taxação das contribuições judiciaes não pode ser feita criteriosamente sem que se tenham em consideração essas duas taxas. Foi por ter deixado de lado a "taxa judiciaria", cobrada pela União e pelos Estados, que a nova lei sobrecarregou iniquamente o sello dos processos, que, vindos em grão de recurso para o Supremo Tribunal Federal, terão de pagar um "quadruplo" imposto — taxa judiciaria estadual; taxa judiciaria federal; imposto de sello estadual; imposto de sello federal. O mesmo não occorre com os demais papeis civis.

Pobre Justiça! — Rio, 5 de janeiro de 1920. — Dr. Candido de Oliveira Filho."

OS NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAES DO EXERCITO

Sua apresentação aos Srs. Calogeras e Bento Ribeiro

Apresentaram-se, hoje, ao Sr. ministro da Guerra e mais altas autoridades militares, os aspirantes a officiaes do Exercito, recentemente declarados neste posto, e que terminaram o curso no anno findo.

Essa ceremonia não foi presenciada pela imprensa, cujos representantes não podem entrar no gabinete do Dr. Calogeras; mas pudemos saber que o Sr. ministro, logo depois de receber o cumprimento de cada um dos novos officiaes, falou-lhes em eloquente discurso. Na sala destinada aos jornalistas, algum tempo depois do acto referido, appareceu, sem se saber como, uma nota dizendo ser resumo da oração ministerial, e porque não podemos averiguar a authenticidade della não a publicamos aqui.

Em seguida á apresentação ao Sr. Calogeras, os jovens aspirantes dirigiram-se para a chefia do Estado-Maior. Foram todos, então, apresentados ao general Bento Ribeiro. S. Ex. pronunciou, por essa occasião, um ligeiro discurso, que foi bem recebido pelos novos officiaes. A apresentação destes ao chefe do Estado-Maior foi feita pelo coronel Monteiro de Barros.

O QUE HA SOBRE A ELECTRIFICAÇÃO DA LEOPOLDINA

Procurando hoje detalhes completos dos planos de electrificação da linha de Petropolis, da Leopoldina Railway, que, foi dito, já estão approvados pelo Sr. ministro da Viação, fomos informados por um dos directores daquella via ferrea, que nada ha acerca desse trabalho, não tendo a Leopoldina apresentado ao Ministerio da Viação nenhum projecto nesse sentido.

E' verdade que uma das clausulas do contrato da companhia com o governo prevê a electrificação, porém, deixando "ad libitum" da companhia, isto é, para quando a mesma julgasse opportuno. Houve, em tempo, um estudo sobre a materia em questão, porém esse estudo foi [illegible] para a Europa, de onde ainda não voltou.

O COMMANDANTE DO "PLATA" QUEIXA-SE AO EMBAIXADOR FRANCEZ DOS RIGORES DA SAUDE DO PORTO!

O Lazareto estava abandonado

As declarações do inspector que visitou o navio

Por occasião da chegada do paquete francez "Plata", entrado de Marselha, noticiámos o pessimo estado sanitario dessa unidade da frota mercante da Société Générale des Transports Maritimes, assim como publicámos as medidas tomadas pela Saude do Porto, enviando o navio para o Lazareto da Ilha Grande. O commandante do "Plata", capitão J. Goy, de regresso daquella ilha, melindrou-se com as noticias dadas em relação ao seu navio, e indignado com a inesperada ida forçada ao Lazareto, dirigiu aos agentes da Société Générale des Transports Maritimes uma carta, em que pretende reivindicar para o seu navio o conceito de "navio limpo", assim como dirigiu, no mesmo sentido, uma carta a S. Ex. o Sr. embaixador da França.

Dr. Lopes da Cruz, o inspector da Saude que visitou o "Plata"

O commandante J. Goy, nesses documentos, protesta contra o tratamento que diz ter-lhe sido dispensado na Ilha Grande, accrescentando que todo o dia 1 do corrente ficaram sem fazer nada, pois que o director do Lazareto não estava presente. O capitão Goy passa, depois, a referir-se ao estado de hygiene de bordo, dizendo que o "Plata" não é um navio sujo; ao contrario, tem todos os seus commodos arejados e desinfectados, diariamente". S. S. fala "das desigualdades das medidas postas em pratica pelos medicos da Saude do Porto, que, em navio de identicas condições, impõem medidas muito differentes". O capitão Goy, analysando a attitude da Saude do Porto, para com o seu navio, affirma que "foi desnecessaria a viagem á Ilha Grande pois não produziu resultado algum, visto como as medidas postas em pratica no dito Lazareto, não podiam, de fórma alguma, apresentar os effeitos que porventura pudessem ser esperados pelo director da Saude Publica". Por ultimo, o capitão Goy declara que "não quer nem póde acreditar que os navios com a bandeira franceza tenham que soffrer pena mais rigorosa no porto do Rio de Janeiro, do que o das outras nações".

Deante de tudo isso, procurámos ouvir o Dr. Alvaro Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, que visitou o "Plata", e ex-director do Lazareto. S. S. declarou-nos:

—Para proceder á inspecção sanitaria no "Plata", dirigi-me ao navio, onde, na escada, fui recebido pelo commandante Goy e pelo medico de bordo. Delles tive a informação verbal e escripta de que tinham, a bordo, 1.300 passageiros e de que, durante a travessia, haviam occorrido 23 casos de molestias varias, entre as quaes bronchites e pneumonias. Indagando se taes casos de bronchite e pneumonia eram de natureza grippal, o medico mastigou, balançou a cabeça e não se animou a negar a natureza grippal delles. Nessa conformidade, cumprindo ordens escriptas da Directoria Geral de Saude Publica e comprehendendo bem as responsabilidades do meu cargo, determinei que o "Plata" seguisse para o Lazareto da Ilha Grande, afim de passar por um exame rigoroso, previsto no regulamento sanitario e soffrer rigorosa desinfecção, reclamada pelo seu máo estado sanitario. Não houve, nem ha de fórma alguma, prevenção com os paquetes francezes. E' verdade que, em todos os navios, com elevado numero de passageiros, a hygiene individual, ou a collectiva, deixa muito a desejar, mórmente tratando-se de passageiros de 3ª classe, que absolutamente não possuem a menor noção de hygiene corporal. Penso que esses navios todos, quando superlotados, deviam ir á Ilha Grande para soffrer uma limpeza geral, desinfectando-se, nas estufas, todas as roupas servidas, colchões, tapetes, roupas de bordo, etc., de maneira que possam entrar no porto inteiramente limpos. Para isso, sem duvida, será preciso apparelhar a nossa defesa sanitaria com outros lazaretos, ou estações de desinfecção, melhorando muito o da Ilha Grande, que deixa muito a desejar.

Quanto ao que se passou no Lazareto, de que tão amargamente se queixa o commandante Goy, nada posso dizer, porque não fui testemunha ocular dos factos occorridos, nem me cabe fazer quaesquer reparos ou observações nesse sentido.

O que sei é que dadas as condições sanitarias do "Plata", nenhum outro inspector da Saude tomaria deliberação differente. Era necessaria a desinfecção, bem como o desembarque dos doentes pneumonicos, existentes a bordo, entre os quaes se achavam alguns em estado grave, vindo mesmo um delles a fallecer. Tenho, assim, a minha consciencia tranquilla, tanto mais quanto a minha resolução foi approvada pelo Sr. Dr. director geral de Saude Publica. "Salus populi suprema lex est".

Pelo que conseguimos apurar, o commandante Goy tem razão em uma das partes da sua queixa. O expurgo do "Plata" foi uma burla. Antes de tudo, é preciso que se diga que o Lazareto da Ilha Grande estava abandonado. O Dr. Alfredo de Mello Alvim e seus auxiliares se achavam no Rio, quando tiveram noticia que o "Plata" ia para o Lazareto. Foi uma lufa-lufa terrivel... O "Republica" foi ás pressas que zarpou daqui para o Lazareto, juntamente com o "Plata", á meia-noite do dia 31 de dezembro, levando o Dr. Alvim, juntamente com os seus auxiliares. No dia 1, nada fizeram no "Plata". A desinfecção teve inicio no dia 2, pela manhã, e, á tarde, o navio era dado como expurgado!

E' bom que se saiba que a opinião unanime dos inspectores de Saude é de que a desinfecção de um navio no Lazareto, sendo feita em regra, não demora menos de tres dias.

Estava louco e morreu tuberculoso

Antonio Fonseca, com 40 annos, solteiro, portuguez, foi ha dias recolhido ao Hospicio Nacional, com guia da policia. Ali, Fonseca, por estar tuberculoso, veiu a fallecer hoje.

Com guia da administração do Hospicio, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

Mesmo em plena greve...

Dous automoveis esbarrados na praia de Botafogo

Os automoveis ns. 1626 e 2380, dirigidos pelos seus proprietarios, José Barreiro Guedes e W. Waldrigen, que se encontraram hontem, á noite, na praia de Botafogo, e de cujo desastre, além de damnificados os dous vehiculos, ficou ferido o ajudante Joaquim Antonio Lopes, que trabalhava no auto n. 1626.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O novo estampilhamento do imposto de consumo

Sr. director da Receita expede uma circular

O Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, resolveu expedir a seguinte circular: "Confirmando o meu telegramma-circular n. 1, de hoje, recommendo aos Srs. delegados fiscaes, nos Estados, e chefes de repartições arrecadadoras, no Estado do Rio de Janeiro, que providenciem afim de que seja arrecadado devidamente o imposto de consumo dos productos cujas taxas de imposto foram alteradas pela lei orçamentaria da receita vigente, aguardando a regulamentação, que será expedida, sòmente com relação aos novos productos tributados. Emquanto não forem emittidos novos sellos, em confecção na Casa da Moeda, e de conformidade com o disposto no artigo 55, do regulamento do imposto de consumo em vigor, para completar a importancia da taxa devida poderão ser empregadas estampilhas, da mesma especie, de valores diversos, contanto que sejam collgdas de modo a se poder verificar a taxa de cada uma, sob pena de só se considerar satisfeito o valor visivel. Relativamente aos cigarros e cigarrilhas, serão usados os sellos de côr verde-escuro para os fabricados nas fabricas que desfiam fumo, e os de côr verde-claro para as que não desfiam fumo, inutilisando a repartição fical vendedora, com a palavra "cigarrilha", o sello vendido para sellar cigarrilhas fabricadas com folhas de fumo picadas, materia prima essa não sujeita ao imposto, pelo que não obriga o respectivo fabricante a pagar o imposto "por verba", de que trata a citada lei orçamentaria."

CAÇA AO TENENTE THEOPHILO DUARTE

LISBOA, 5 (Havas) — O governo fez cercar o palacio da condessa de Ficalho, onde ha suspeitas de estar albergado o tenente Theophilo Ribeiro.

As buscas no interior do palacio serão dadas ainda hoje.

LISBOA, 5 (A. A.) — O tenente Theophilo Duarte continúa solto. A denuncia enviada á policia de que o mesmo se achava escondido na residencia da condessa de Ficalho é falsa, como tambem é falsa a noticia da sua fuga para a Hespanha.

OS TRABALHOS DO CADASTRO MUNICIPAL VÃO TER MAIOR EFFICIENCIA

O Dr. Octavio Penna visitou, á tarde, a 5ª sub-directoria de Obras Municipaes, tendo com o respectivo sub-director Dr. Caetano de Almeida, assentado medidas, visando dar maior efficiencia aos serviços daquella dependencia de serviço municipal.

Não haverá expediente amanhã, na Prefeitura

Tendo sido declarado facultativo o ponto, não haverá, amanhã, expediente na Prefeitura.

O AUGMENTO AOS FUNCCIONARIOS

Uma ordem do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda ordenou á Directoria da Despesa Publica que organisasse para apresentar-lhe amanhã uma relação completa dos funccionarios, operarios, diaristas, etc., que percebem vencimentos pelo Ministerio da Fazenda até 9:000$ annuaes. Para completar esse trabalho só faltam áquella Directoria os dados da Imprensa Nacional, Casa da Moeda e Alfandega. Já tendo a mesma repartição colligido os demais dados necessarios.

POR NÃO TER PROVADO SER BRASILEIRO, FOI EXONERADO

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda exonerou Carmine Fascaldo do logar de collector das rendas federaes em Espirito Santo do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo, visto não ter o mesmo provado ser brasileiro nato ou naturalisado.

O Sr. Homero Baptista visitou hoje varias dependencias do Thesouro

O Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, em companhia de seu secretario, Oscar Formann, e do Dr. Angelo Bevilacqua, chefe da 2ª secção da Directoria do Gabinete visitou hoje as duas pagadorias e o cartorio do Thesouro Nacional.

S. Ex. experimentou excellente impressão dessa visita, durante a qual teve occasião de observar a boa ordem e regularidade dos serviços.

Apenas a installação electrica do Thesouro não causou boa impressão a S. Ex., quanto á sua segurança, do que resultou providenciar S. Ex. no sentido de ser a mesma installação vistoriada por pessoal technico.

UMA FIRMA EXECUTADA POR QUARENTA E TANTOS CONTOS DE SOBRE-TAXA DE CAFÉ

No juizo da 1ª Vara Federal propoz, o Estado de Minas, um executivo fiscal contra F. Octaviano Gomes, por julgar-se credor deste da quantia de 42:335$371 proveniente da sobretaxa de tres francos ouro, em 21.199 saccas de café, exportado do mesmo Estado, e que retirou de diversas estações ferreas e maritimas dessa capital, no periodo de 2 de junho de 1917 a 15 de junho de 1918 sem satisfazer aquella sobretaxa.

Hoje, o juiz substituto da 1ª Vara Federal julgou improcedentes os embargos oppostos pelo executado e condemnou-o nas custas.

Fracassa uma projectada parede

MONTEVIDEO, 4 (Retardado) (A. A.) — Fracassou a projectada parede do pessoal dos bondes desta capital.

Em beneficio do monumento a Olavo Bilac

O Sr. coronel Isidro de Souza Figueiredo, director geral do Tiro de Guerra remetteu ao presidente do Centro Academico Nacionalista a quantia de 330$000, producto da prova de tiro em beneficio do monumento a Olavo Bilac, instituida pelo mesmo coronel e realizada a 28 do mez findo, no Stand do Tiro Nacional.

Chefes de governo que vêm ao Brasil

Os soberanos da Belgica, Italia e Hespanha e o presidente de Portugal

O que nos disse o Sr. Azevedo Marques

O Brasil, repetimos com prazer, se acha na imminencia de receber a visita de quatro chefes de governos europeus, dos reis da Belgica, Hespanha, Italia e do presidente da Republica Portugueza, Sr. Antonio José de Almeida.

Ainda, hoje, recebemos um telegramma de Lisboa annunciando a proxima chegada, ali, do nosso embaixador junto ao governo de Portugal, e adeantando que elle levará instrucções especiaes da chancellaria brasileira, no sentido de apressar a vinda ao Brasil, do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza. A proposito desse telegramma, falando, hoje, ao Sr. ministro das Relações Exteriores, ouvimos de S. Ex., a declaração de não terem sido dadas as referidas instrucções, visto o governo do Brasil ainda não conhecer, officialmente, a vontade do presidente de Portugal, de vir ao Brasil. Apenas o que se sabe, a respeito, são as noticias propaladas pelos jornaes, e nada mais. Não havendo um convite de nossa parte, não pódem existir instrucções especiaes dirigidas ao embaixador brasileiro junto ao governo portuguez.

Quanto á visita do rei da Italia, tambem não ha convite feito, nem houve qualquer nota official que autorisasse o Brasil a fazel-o.

O rei Victor Emmanuel declarou que, se vier á America do Sul, acceitará o convite do governo brasileiro.

Da vinda dos reis da Belgica ao Brasil, sabe-se, por uma nota semi-official, que o rei Alberto, em palestra com o nosso representante ali, mostrou grandes desejos de conhecer o Brasil, não tendo, ainda, autorisado esse convite.

O que ha de mais definitivo refere-se á vinda do rei da Hespanha á America do Sul. Sabedor que foi o nosso governo de tal resolução, dirigiu a esse soberano o convite para visitar o Brasil, obtendo resposta favoravel.

— Eis, portanto, o que ha e o que sabe o Ministerio das Relações Exteriores a respeito dessas quatro visitas — declarou, terminando, o Sr. Dr. Azevedo Marques.

LISBOA, 5 (A. A.) Segundo noticias aqui recebidas de Madrid, os reis de Hespanha, por occasião da sua viagem á America, visitarão Buenos Aires, Santiago, Valparaiso, Lima, Quito, Bogotá e Caracas.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — "La Prensa" publica um telegramma de Lisboa, annunciando que nos circulos politicos daquella capital corre como certo que o Sr. Antonio José de Almeida realisará proximamente a sua visita ao Rio de Janeiro, devendo em seguida vir a Buenos Aires, afim de manifestar as sympathias de Portugal pela Republica Argentina.

Duas exonerações no M. da Viação

Por acto de hoje do Sr. ministro da Viação foi exonerado, por abandono de emprego, Francisco Antonio Furtado, que exercia o cargo de 4º escripturario da 5ª divisão da Central do Brasil.

Foi tambem exonerado, por proposta da directoria da E. de F. Noroeste do Brasil, tendo em vista o inquerito administrativo procedido na mesma estrada, o ajudante de inspector, João Barreto.

Querem um ponto de parada de bondes

Os moradores da rua Visconde de Santa Isabel, esquina da rua Maria Eugenia, pediram ao prefeito a creação, naquelle trecho de um ponto de parada para os bondes da Light.

O QUARTEL DA 2ª LINHA, EM NICTHEROY

O Sr. presidente comparecerá

A Companhia Cantareira poz á disposição do Sr. presidente da Republica e sua comitiva a barca "Guanabara", que partirá ás 2 horas da tarde de amanhã, com destino a Nictheroy, onde S. Ex. vae assistir á inauguração do quartel da 2ª linha, magnifica installação que muito honrará a visinha cidade.

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças organisou uma festa para amanhã

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças organisou para amanhã uma festa em beneficio das orphãs recolhidas no Orphanato Dr. Carlos Costa, por occasião da grippe.

Esta festa será das 4 ás 8 horas da noite, no predio á rua Adelaide 136, no Meyer.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder negativamente, por já ter cessado a vigencia da autorisação legislativa, que só póde ser utilisada dentro de dous exercicios financeiros, á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito de 50:000$ para conclusão do serviço de organisação e impressão dos trabalhos referentes á elaboração do Codigo Civil.

Resolveu dar registro aos contratos com Edward Dwight Trembridge, para assentamento de um cabo submarino entre esta capital e Nictheroy, bem como á transferencia desse contrato para a Interurban Telephone Company of Brazil, e recusou registro á transferencia dessa empresa para a S. Paulo Telephone Company of Brasil, por não estar provado que esta empresa esteja legalmente organisada e habilitada a tratar com o governo. Resolveu recusar o registro aos adeantamentos de réis 4:000$ ao escripturario almoxarife da Hospedaria de Immigrantes Napoleão Smith; de 2:903$225, ao assistente do Instituto de Chimica Luiz Affonso de Faria, e de 1:062$105, ao director do Jardim Botanico, Dr. Antonio Pacheco Leão, visto não poderem taes adeantamentos ser applicados a despesas de 1919 no periodo addicional.

Resolveu ordenar o registro dos creditos no total de 77:548$386, para despesas decorrentes da prorogação da sessão legislativa até 31 de dezembro ultimo; de 76:551$800, para pagamento a D. Maria Constança Ferreira Jacques, de 64:258$016, para pagamento a E. Lambert; de 32:749$624, para pagamento a Nascimento & Irmãos, em virtude de sentença judiciaria. Foi dada vista ao ministro Jesuino Cardoso, da consulta do Ministerio da Agricultura sobre a legalidade da abertura do credito de réis 127:000$, para pagamento de subvenção, pela construcção de estradas de rodagem, ás Camaras Municipaes de Novo Horizonte, Itajubá e Santa Adelia, no Estado de S. Paulo.

Inauguração de um retrato do Sr. Pires do Rio

Os funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas farão inaugurar, amanhã, ás 2 horas da tarde, o retrato do Dr. Pires do Rio, na secretaria da repartição.

A gréve dos chauffeurs

A Federação dos Vehiculos em palacio — O Sr. Epitacio diz que, "com pessoas collocadas em attitude illegal e criminosa, a autoridade não póde tratar"

A INTERVENÇÃO DA A. C. NÃO FOI SEQUER TENTADA

A gréve dos "chauffeurs" póde dizer-se entrou no seu periodo agudo. As tres associações da classe têm-se empenhado insistentemente para dar uma solução á greve, entretanto, a maioria dos "chauffeurs", entende que voltar ao trabalho sem obter dos poderes publicos o que reclamam, não lhes fica bem. Por sua vez a policia está firme na sua resolução de não acceder aos "chauffeurs" a menor pretenção, sob o estado de greve.

O Sr. presidente da Republica, recebeu, á tarde, em audiencia uma delegação da Federação dos Conductores de Vehiculos, a qual ali foi expor á S. Ex., as razões do actual movimento grevista da classe dos "chauffeurs". Falou nesse sentido, o presidente daquella agremiação, Sr. Gaspar Martins Moreira, que, depois dessa exposição verbal deixou em mãos do chefe de Estado um memorial sobre as pretenções dos motoristas.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa disse á commissão o seguinte:

que o governo não contesta aos "chauffeurs" o direito de não trabalharem como taes, mas contesta-lhes o de impedir que trabalhem os que querem trabalhar, assim como o de atacarem e damnificarem a propriedade alheia, tão respeitavel — disse S. Ex., — como outras dessas liberdades;

que na defesa da propriedade alheia o governo porá toda a energia, a maxima, se preciso fôr;

que os "chauffeurs" não se limitaram a declarar-se em greve, mas abandonaram o serviço, tumultuariamente, assumindo ainda uma attitude illegal e mesmo criminosa, de ataque aos "chauffeurs" dos autos particulares e até aos dos carros da Assistencia Publica, que prestam serviço especialmente aos pobres;

que com pessoas collocadas em attitude illegal e criminosa não póde tratar a autoridade;

que o governo não assumia compromisso algum com os grevistas, que deviam voltar ao trabalho e confiar no exame posterior das autoridades que, então, examinariam a causa, para julgl-a com a justiça que merecesse.

O memorial da Federação dos Conductores de Vehiculos é do seguinte teôr:

"Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, D. D. presidente da Republica. — A Federação de Vehiculos, representada pela commissão abaixo assignada, vem á presença de V. Ex. na defesa de uma classe, e fiada no alto espirito de cordura de V. Ex. Não querendo de modo algum ser acoimada de perturbadora da ordem, e, por outro lado, desejando cooperar para o termo da situação em que se encontram os seus confederados — os motoristas — ella vem até V. Ex. para solucionar a questão que ora agita esta capital.

A Federação, legalmente autorisada, confia plenamente na disposição sympathica de V. Ex., a quem entrega a resolução do caso, certa de que V. Ex. agirá, como sempre, tendo em vista os interesses do paiz, bem como os das classes operarias, que em V. Ex. tem tido normalmente um amigo desinteressado, curando de suas necessidades como verdadeiro estadista."

Pondo nas mãos de V. Ex. a terminação da greve dos "chauffeurs", pedimos venia a V. Ex. para submetter a seu lucido criterio, inconteste espirito de justiça e inequivoca tendencia para a minoração dos males que assoberbam as classes operarias, as ponderações que, em fórma de quesitos, a esta acompanham. Como V. Ex. verá, elles são justos e acceitaveis, e naturalmente, V. Ex. os tomará em consideração.

Não havendo, da parte dos que se acham em greve, desejo de crear difficuldade ao governo honrado de V. Ex., e sim pugnar por interesses seus, bastante defensaveis, ousa a commissão infra, em nome da Federação de Vehiculos, esperar que V. Ex. se digne acceitar as ponderações que ora fazem, confiados na equidade do merito jurista, que tanto realça a figura notavel de V. Ex. — Rio, 5 de janeiro de 1920." — (Seguem-se as assignaturas).

Ponderações da Federação de Vehiculos

São estes os quesitos a que se refere o memorial acima:

"a) Aviso por escripto ao conductor do vehiculo quando por ignorancia commetter uma infracção, só sendo considerado como tal quando desobedecer a esse aviso; b) as partes dadas serão comprovadas por testemunhas alheias á fiscalisação; c) Não será considerada infracção aquella que, commettida, não for notificada dentro do praso de 15 dias; d) Que do exame do taximetro feito por queixa de passageiro será este responsavel pelas importancias marcadas quando o referido taximetro estiver nas condições exigidas pelo regulamento em vigor (systema usado na Republica Argentina); e) Se a autoridade, por necessidade de serviço, tiver de modificar a "mão", em qualquer rua, disto seja dado conhecimento ás associações de classes dos conductores de vehiculo, com um praso nunca inferior a 30 dias; f) A lanterna, quando apagada, não constituirá infracção, salvo o caso de ficar comprovado que o conductor desobedeceu ao aviso por dous apitos do guarda; g) Que seja facultado o direito de ampla justificação; h) Que as intimações aos motoristas, por infracção do regulamento, sejam feitas por meio de uma notificação escripta, que o infractor assignará, e depois se apresentará á Inspectoria, dentro do praso de 48 horas; i) Que na confecção do regulamento a confeccionar-se seja permittida a audiencia da Federação de Vehiculos."

Os "chauffeurs" no Ministerio da Justiça — Palavras do Dr. Alfredo Pinto

Uma commissão, representando as directorias dos centros e sociedades de "chauffeurs" esteve hoje no Ministerio da Justiça, acompanhada do senador Metello Junior.

Introduzida no gabinete do Sr. ministro e recebida gentilmente pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto, pediu a S. Ex. para estudar a causa de seus associados e acceitar o convite para arbitro da questão suscitada pela greve entre a classe de "chauffeurs" e a policia.

O Sr. ministro da Justiça, depois de fazer largas considerações sobre a situação em que se encontram os "chauffeurs" e a attitude assumida pelo governo, declarou que, dentro da norma da justiça e do criterio até agora adoptado pela policia, empregaria todos os seus esforços para uma breve solução do caso. Entendia, porém, S. Ex., e com elle o governo, que qualquer solução só poderia ser tomada após a volta ao trabalho, pois o governo, por uma medida de ordem publica e respeito aos poderes constituidos, não se communicava com os reclamantes, na qualidade de grevistas. Estaria disposto a ouvil-os tão depressa voltassem ao trabalho, pois não nutre nenhuma prevenção contra a classe dos "chauffeurs".

S. Ex. aconselhava-os a que desistissem de continuar em greve, tanto mais quanto o governo está irreductivel nas medidas até agora tomadas; não recuar das providencias postas em pratica para a garantia da ordem publica e para reprimir quaesquer excessos que por ventura se registrem.

Adeantou mais o Sr. ministro da Justiça que é esta a directriz a seguir.

A commissão ouviu attentamente o Sr. ministro e declarou a S. Ex. que hoje mesmo transmittirá aos seus associados as palavras de S. Ex., junto dos quaes interviria para que voltassem ao trabalho.

Mais tarde, o Dr. Alfredo Pinto conferenciou longamente com o Sr. chefe de policia, a respeito da greve.

A intervenção da Associação Commercial não foi sequer tentada — Uma nota official

Houve inteiro equivoco na informação publicada acerca da attitude da Associação Commercial na parede dos motoristas. Essa associação não offereceu a sua mediação nem directa nem indirectamente, nem official nem officiosamente, conforme a explicação que hontem publicámos.

Hoje á tarde recebemos da directoria da A. C. a seguinte nota, que esclarece completamente a questão:

"Havendo descido de Therezopolis, só hoje o presidente desta associação, Sr. Dias Tavares, se informou do que havia, relativamente á sua possivel mediação para encaminhar uma solução conciliadora á greve dos motoristas. Tendo verificado que os grevistas estão impedindo o abastecimento de generos alimenticios á população e bem assim os serviços de assistencia publica e particular, o Sr. presidente lamenta não poder offerecer os prestimos da Associação Commercial, instituição tradicionalmente conservadora, não poderia a Associação immiscuir-se numa questão em que, de um lado, se encontram os poderes publicos justamente interessados na manutenção da ordem e, de outro, elementos que assumem uma attitude fóra da lei, prejudicando seriamente os interesses superiores da população desta capital."

Além disso, o Sr. Dias Tavares, presidente da Associação Commercial, a quem tivemos occasião de ouvir ligeiramente, declarou-nos approvar todos os actos praticados pela mesma associação, na sua ausencia, actos esses que estão claramente definidos na seguinte nota explicativa: "Não é exacto que a Associação Commercial do Rio de Janeiro se haja offerecido ao Centro dos Chauffeurs para servir de mediadora no presente movimento.

O que houve foi o seguinte: alguns representantes daquelle Centro estiveram hontem á tarde na Associação Commercial, onde declararam que haviam recebido um telephonema offerecendo-lhes tal mediação.

Na ausencia do presidente, foram recebidos pelo Sr. Herbert Moses, director-secretario, que os informou não ter partido da directoria da Associação Commercial o alludido convite, quer pela ausencia do seu presidente, que se acha fóra do Rio de Janeiro, quer porque uma resolução desta ordem só poderia ser tomada em sessão plena da directoria, cuja ultima sessão se effectuara quando a parede ainda não estava declarada."

Uma grande reunião na Cooperativa dos Chauffeurs

Regressando o Sr. Metello Junior do gabinete do Sr. ministro da Justiça, a innumeros "chauffeurs" que se encontravam no Centro, transmittiu o seu resultado, que não causou agrado, sendo recebida com frieza a communicação. Ficou, então, deliberado que os "chauffeurs" se reuniriam ás 7 horas da noite, na "Cooperativa dos Chauffeurs", á rua Visconde de Itauna n. 341. Nesta occasião será discutida a questão da greve, e, se os grevistas devem voltar ao trabalho para aguardarem a solução da policia.

Uma convocação

Recebemos á tarde, a seguinte nota:

"A classe dos "chauffeurs", pede o comparecimento de todos os seus companheiros, hoje, ás 7 horas da noite, na séde da "Cooperativa dos Chauffeurs" á rua Visconde de Itauna n. 341. — A commissão."

Multas na Prefeitura

Por falta de marcação de vaccas, foram impostas multas, de 100$000, cada uma, a 13 estabulos e 7 á leiterias, por venda de acido em excesso.

Os rendimentos aduaneiros

A Thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje, a renda na importancia de 200:315$342, sendo 59:770$405 em ouro e 140:544$937 em papel. De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 492:284$534, sendo a differença para mais no corrente anno de 421:207$175.

O JURY FEDERAL JULGA POR ATACADO

Só hoje foram julgados dous réos

O Jury Federal convocado pelo Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, passou hoje a ser presidido pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, e a julgar os processos dessa vara.

O primeiro réo submettido a julgamento foi Octavio Silva, accusado de ter distribuido boletins sediciosos nos quarteis, concitando o Exercito á revolução. Este réo foi condemnado a um anno e cinco mezes, sendo a sua defesa feita pelo Dr. Evaristo de Moraes.

O segundo réo submettido hoje a julgamento foi Carlos Reed, por haver desacatado um funccionario da Alfandega. Carlos Reed teve por defensor o Dr. Miranda Jordão e foi absolvido unanimemente.

O ponto facultativo... em Nictheroy

Em todas as repartições publicas do Estado e dos municipios é amanhã facultativo o ponto, por ser o tradicional dia de Reis.

CLAMOROSO!

E as rezes tuberculosas continuam a descer para S. Diogo!

Verdadeiramente, já se tornou um caso irremediavel essas vindas constantes de rezes tuberculosas para o Entreposto de São Diogo. As providencias tomadas pelo Sr. director de Hygiene ainda não surtiram o desejado effeito. A desidia continúa, o e persiste, sem que haja uma solução capaz a tal estado de cousas.

Ainda hoje, mais duas rezes foram encontradas naquelle Entreposto. A commissão medica, em serviço de inspecção de carnes, quando examinava, á tarde, as visceras do gado abatido no matadouro de Santa Cruz, constatou, nas chapas de ns. 307 e 343, signaes positivos de tuberculose hepatica, sendo que na de n. 307 o tuberculo apresentava-se visivelmente.

Essas rezes, que pertenciam á firma Oliveira, Irmãos & C., foram immediatamente apprehendidas e inutilisadas, sendo remettidas para a ilha da Sapucaia.

S. PAULO SOB VIOLENTO TEMPORAL

MUITO GRANISO E NUMEROSAS FAISCAS ELECTRICAS

Desastres pessoaes e enormes estragos

S. PAULO, 5 (A. A.) — Depois de um tremendo calor durante o dia, hontem, ás 7 1/2 da noite, desabou um violento temporal sobre esta cidade, acompanhado de graniso e faiscas electricas.

Durante esse temporal o Corpo de Bombeiros foi solicitado para prestar soccorros em varios pontos da cidade. Grandes arvores foram arrancadas, caindo uma dellas proximo ao palacio episcopal, sobre o automovel n. 194, guiado por Fernando Gordoni, casado, com 30 annos de edade, residente á rua Anhanguéra. A machina ficou inteiramente coberta pela ramagem, ficando o "chauffeur" comprimido pelo tronco da arvore. Dado o aviso á policia, compareceram o Dr. Bandeira de Mello, 5º delegado, e os medicos Rebello Netto e Carvalho Braga. Como decorresse cerca de meia hora após ter sido dado o aviso sem que o Corpo de Bombeiros, nem o material tivessem comparecido, o Dr. Bandeira de Mello fez parar um bonde de soccorro que passava na rua da Consolação, pedindo o auxilio do respectivo pessoal, que desembarcou promptamente, munido de um "macaco" e de outros apparelhos para salvamento. A arvore foi, então, levantada e o "chauffeur" retirado, em estado grave com um ferimento corto-contuso na região escapular, afóra uma contusão no abdomen.

Conduzido ao posto da Assistencia, os medicos dessa corporação lhe prestaram os primeiros soccorros, fazendo removel-o para o Sanatorio de Sta. Catharina.

No começo da Avenida Cantareira desabou a parede interna de uma casa, não havendo accidentes pessoaes. Uma faisca electrica caiu proximo ao theatro Avenida, interrompendo a illuminação por espaço de meia hora.

Em diversos pontos da cidade o temporal causou estragos enormes nos jardins publicos e particulares e a chuva de pedras estragou muitos telhados e vidraças.

Diversos pontos da parte baixa desta capital ficaram inundados.

AS MULTAS DO COMMISSARIADO EM JUIZO

Attendendo a que a cobrança das multas impostas pelo Commissariado da Alimentação Publica só póde ser feita em juizo, em virtude da apresentação do respectivo processo original, o Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, annullou, por sentença de hoje, o processo executivo fiscal, intentado nesse juizo pela Fazenda Nacional contra Daniel F. Moreira, commerciante estabelecido á rua Cosme Velho n. 243.

COM EXCEPÇÃO DO PAPELÃO

A L. C. DIRIGE-SE AO DR. HOMERO BAPTISTA

A Liga do Commercio dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"O governo, attendendo ás justas reclamações que, por intermedio da Liga do Commercio, lhe dirigiram os importadores de louça, tintas, brinquedos, papelão e oleo de linhaça mandou pela circular n. 8 do Ministerio da Fazenda, de 31 de janeiro do anno proximo findo, sujeitar á cobrança dos direitos aduaneiros dessas mercadorias ás taxas anteriores á vigencia da lei n. 3.644, ficando, porém, os importadores obrigados a assignar termos de responsabilidade, pelos quaes se comprometteram não só ao pagamento das taxas, na conformidade da referida lei n. 3.644, caso o Congresso Nacional não approvasse essa resolução, como tambem a não modificar os preços actuaes daquelles artigos, sob allegação do accrescimo de taxação.

Subordinando-se ás exigencias estipuladas nessa circular, os importadores, além de assignarem os termos de responsabilidade, mantiveram os preços, de accordo com as taxas que pagavam.

Tendo, porém, a lei da Receita para o actual exercicio financeiro mandado cobrar os direitos alfandegarios dessas mercadorias, de accordo com a resolução do poder executivo, de 31 de janeiro de 1919, com excepção do papelão, a Liga do Commercio, appellando para os sentimentos de justiça e equidade de V. Ex., vem pedir-lhe se digne ordenar ás inspectorias das Alfandegas do Brasil a suspenderem a execução da cobrança da differença quanto ao artigo 613 da Tarifa, durante o anno de 1919, ás firmas commerciaes que assignaram termos de responsabilidade a que se refere a circular do Ministerio da Fazenda, de n. 8, de 31 de janeiro de 1919.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e mui distincta consideração. — (Assign.) Alfredo A. V. Ferreira, presidente, e J. Martinho Noire, secretario."

Promovia desordens e foi condemnado

O Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou, em sentença de hoje, o réo João Cordeiro de Mattos a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal por ter aggredido, no dia 7 de setembro do anno passado, o soldado da Brigada que o conduzia preso por estar a promover desordens na rua José Hygino.

AS IRREGULARIDADES NA MESA DE RENDAS DE MACAHÉ

O Sr. director da Receita Publica remetteu, hoje, ao administrador da mesa de rendas de Macahé, o processo referente aos inqueritos administrativos abertos em Macahé e Itaperuna, para apurar a denuncia dada pelo agente fiscal J. C. França contra o agente fiscal Alfredo Banks Fernando Molino, afim de que o administrador e escrivão da alludida mesa de rendas e os agentes fiscaes José Alves da Cunha Junior e Alfredo Banks Fernando Molino apresentem defesa dentro do praso de 15 dias.

A denuncia versa sobre graves irregularidades praticadas no exercicio das respectivas funcções.

Uma fallencia denegada

Pelo juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva, foi denegada, hoje, a fallencia da firma Abizaid & C., estabelecida á avenida Passos n. 102 requerida pelo seu credor Ignacio Lima, attendendo a que o documento offerecido não é apto para a decretação de fallencia. Trata-se de um documento passado em virtude de deposito da quantia de 2:800$000.

Um pequeno contrabando apprehendido

O ajudante de guarda-mór, Sr. Annibal Nunes Pires, auxiliado pelo official aduaneiro Augusto do Nascimento e o marinheiro Timotheo José de Lima, apprehenderam em poder de um passageiro do vapor "Orbita" dous pequenos embrulhos contendo correntes de ouro e platina para relogios. O conductor dessa mercadoria, conseguiu evadir-se.

TODAS AS FABRICAS DE JUIZ DE FÓRA PARADAS!

Os typographos dos jornaes estão satisfeitos

Os grévistas obtiveram importantes recursos monetarios?

JUIZ DE FÓRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento grévista generalisa-se cada vez mais, tendo hoje amanhecido paradas todas as fabricas, sem excepção, esperando-se qualquer movimento de adhesão dos padeiros, carroceiros e motorneiros.

Os typographos dos jornaes, em reunião de hontem, resolveram continuar no trabalho, visto a maioria estar satisfeita. Os typographos das officinas de obras, porém, adheriram á gréve.

Consta que as mulheres que trabalham nas fabricas de tecidos pretendem realisar um comicio monstro a favor das pretenções operarias.

Até agora, reina completa ordem em toda a cidade, continuando a Associação Operaria em sessão permanente!

Corre como certo que os grévistas conseguiram recursos monetarios importantes para resistirem. Na séde da Associação Operaria funcciona uma cooperativa, fornecendo generos alimenticios ás familias dos grévistas.

JUIZ DE FÓRA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os industriaes acabam de fazer uma reunião, na qual resolveram negar firmemente todos os pedidos dos operarios. Assim, só dão 9 horas de trabalho, não pagarão os dias em que os operarios permanecerem em gréve, e concedem 25 °/° sobre o salario, nas horas de serviço extraordinario, communicando, tambem, que se dentro de oito dias os operarios não voltarem ao trabalho, fecharão as fabricas por tempo indeterminado. Taes resoluções estão irritando os animos, dos grévistas.

Os carroceiros acabam de adherir á gréve, estando paralysado o trafego de mercadorias.

COMMUNICADOS

AO BENEMERITO CENTRO DOS CHAUFFEURS

Estando, hoje, a minha esposa em trabalho de parto e tendo necessidade urgente de removel-a para uma casa de saude, recorri, pessoalmente, á Assistencia Municipal, afim de que a mesma me cedesse um carro para o alludido fim. Recebi como resposta que o meu pedido em absoluto não podia ser satisfeito, porquanto a Assistencia dispunha apenas de um carro, que tinha ido levar uma doente a um dos suburbios. Desolado com a resposta recorri, afflicto, ao benemerito Centro dos Chauffeurs, sendo immediatamente attendido com toda a presteza, delicadeza e fidalguia, pondo o Centro á minha disposição um carro que estava occupado pelo advogado do Centro que ia soccorrer a uma outra doente, não tendo o Centro querido receber um unico real pelo inestimavel serviço que prestou a mim, á minha esposa e aos meus filhinhos, tirando-nos de um real aperto. Ao Centro, pois, os meus effusivos e calorosos agradecimentos, fazendo ardentes votos ao céo, para que a nobre classe dos "chauffeurs" seja attendida nas suas justas aspirações. — Dr. Francisco de Paula da Silveira Gasmão.

D. Violante Alves Ferreira dos Santos

Os padres coadjutor e auxiliares da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho celebrarão amanhã missas em suffragio da alma de D. VIOLANTE ALVES FERREIRA DOS SANTOS, ás 6 1/2, ás 8, 9 e 10 horas. O Revdmo. Sr. conego vigario do Engenho Velho implora dos fieis assistentes a caridade de suas orações pela idolatrada Mãe, fallecida hoje, ás 3 e 45 da manhã. De Deus Nosso Senhor terá cada um a recompensa na medida de sua generosidade. Rio, 5 de janeiro de 1920.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

..498	25:000$000
..165	3:000$000
..166	1:200$000
..111	1:200$000
..260	1:200$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma os seguintes premios da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

13086 (Rio)	20:000$000
..0759	2:000$000
..3786	1:500$000

Falleceu, hoje, ás 8 e meia horas da manhã D. VIOLANTE ALVES FERREIRA, mãe do monsenhor Alves e do conego Augusto Ferreira dos Santos, vigario de S. Francisco Xavier.

O enterro realisar-se, amanhã, ás 9 e meia horas, saindo da rua Major Avila, 25, casa 9.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O equilibrio financeiro do paiz

LISBOA, 5 (A. A.) — Reuniu-se hontem o conselho de ministros, no qual tomou parte o ministro das Finanças, apresentando um projecto para o restabelecimento do equilibrio financeiro do paiz.

LISBOA, 5 (A. A.) — Continuam muito animadas as sessões do Congresso de Instrucção Primaria, reunido nesta capital.

LISBOA, 5 (A. A.) — Desabou sobre o porto de Leixões um grande temporal. Devido á furia das ondas encalharam o vapor "Figueira" e o lugre "Andorinha".

LISBOA, 5 (A. A.) — A Cruz Vermelha Portugueza distribuiu medalhas ás senhoras que constituem o nucleo feminino da assistencia infantil da Junta Patriotica do Norte.

Curem a indigestão ou dôr de estomago em cinco minutos

Como são tratados os judeus na Ukrania?

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O Sr. Daniels, secretario da Marinha designou o contra-almirante Newton Mac Hully, para ir á Russia, em missão especial, afim de estudar o modo por que são tratados os judeus na Ukrania.

OS GUARDAS CIVIS DE BELLO HORIZONTE E O SERVIÇO MILITAR

Aqui está uma carta digna de attenção

Foi-nos dirigida, da capital mineira, datada de 2 do corrente, esta carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Pedindo-vos abrigo nas columnas do vosso prestigioso jornal, para estas linhas, confesso-me desde já agradecido. Trata-se, Sr. redactor, do seguinte: em 1917 foram sorteados para o serviço do Exercito funccionarios federaes e estaduaes, titulados e não titulados, entre estes alguns guardas civis, empregados da policia, etc. Terminado o tempo de serviço, os empregados do correio trataram dos seus direitos e, agora, perceberam os ordenados a que tiveram direito, durante aquelle afastamento mesmo contratados: alguns funccionarios e contratados da Secretaria de Policia receberam tambem os seus vencimentos integraes. Como no regulamento da Guarda Civil houvesse um paragrapho garantindo aos guardas os vencimentos nos dias que, em virtude de lei, fossem estes afastados do serviço, fizeram os mesmos chegar ás mãos do Exmo. Sr. Dr. Antonio de Moraes, então chefe de policia, um requerimento pedindo o pagamento dos seus ordenados; foi-lhes reconhecido direito aos mesmos, pois, no despacho, o Exmo. Sr. Dr. Antonio de Moraes disse: "deixando de pagar, por não haver verba", e mandando recorrer ao Congresso, depois de dous annos de espera, foi, finalmente, negado pagamento aos guardas.

Sr. redactor, devo accrescentar que os guardas percebem apenas 2$833 por dia, sujeitos a desconto nos dias em que forem obrigados a faltar; além disso, trata-se de um decreto presidencial, assignado pelos Exmos. Srs. Drs. Julio Bueno Brandão e Delfim Moreira, e como tambem os referidos guardas não gosam de garantias ou favores de nenhuma especie, seria justo que aos mesmos fossem pagos aquelles emolumentos. Sem mais, queira acceitar os protestos da minha estima e consideração. Vosso amigo obr°. — **José Lopes da Silva. Bello Horizonte, 2-1°-920.**"

A SERIA QUESTÃO DO BIFE

Os boiadeiros de Minas demonstram que não podem submetter-se aos preços do Commissariado

Uma representação á S. M. de A.

E' esta questão do bife das de maior importancia, no momento actual. Os boiadeiros de Minas encaram-na, tambem, sob este aspecto, por isso que se vão deixar ficar parados ante qualquer acto que pareça vir contrarial-os no bom andamento do seu negocio. Ahi está, ainda agora, que elles se agitam contra o Commissariado, dirigindo uma representação, sobre os preços officiaes do gado, á Sociedade Mineira de Agricultura. Essa representação é assignada pelo coronel Frederico Coelho Duarte, de Tres Corações do Rio Verde, autorisado por 27 boiadeiros, e consta dos seguintes termos:

"Devidamente autorisado pelos 27 boiadeiros estacionados nesta Feira, venho solicitar dessa Sociedade, de que V. Ex. é digno presidente, prompto auxilio no sentido de se debellar a angustiosa situação em que nos tem collocado a systematica obstinação do Commissariado em manter, "por fas ou por nefas", a actual e asphixiadora tabella de preço da carne verde, de 1$000 por kilo, em São Diogo, quando é certo, que nossas boiadas, aqui paradas ha mais de mez em consequencia da completa paralysação de negocios nesta Feira, custaram a nós em casa 17$, 18$ e 19$, já agora aggravado em muito esse custo com as excessivas despesas com que diariamente fica onerado o boi aqui. Os marchantes adstrictos áquella tabella, evidentemente têm de se afastar do negocio, que em taes condições, acarreta-lhes mais de 20$ de prejuizo em cada boi. Nós, os boiadeiros, por nossa vez, não podemos ceder-lhes boiadas a menos de 18$ a arroba. O custo caro do gado tem sido e é consequencia natural do principio de offerta e procura, sómente: — Não existe açambarcamento, assim como não ha retenção propositada, visando lucros exaggerados. A idéa de açambarcamento, o terrivel fantasma que tanto assombra o Commissariado, exclue-se mesmo, "a prima facie", pela comparação do "stock" de bois existentes nesta Feira com o numero de seus possuidores; esse "stock" é apenas de 3.200 bois, e nós, os boiadeiros, seus proprietarios, somos 27! Se suspeitassemos sequer que essa tabella de 1$ por kilo, em S. Diogo, seria inflexivel, immutavel, certo não teriamos feito comprar gado; mas, illudia-nos a persuasão de que as tabellas do Commissariado obedecessem a outro criterio, isto é, fossem susceptiveis de modificações, para mais ou para menos, de conformidade com a falta ou abundancia dos generos de primeira necessidade. Mas, esse preço, de 1$ por kilo em São Diogo, constitue já uma obcessão do Commissariado, que o manterá, custe o que custar, indifferente ás desastrosas consequencias que sua criminosa teimosia vae causar á Industria Pastoril.

Ha mesmo quem diga ter a "Brazilian Meat" indiscutivel interesse em se encarregar, pelo menos por agora, do fornecimento de carne á Capital Federal!... O certo é que a falta de gado e o seu alto custo foram constatados pelo delegado que o Commissariado aqui mandou. Esse emissario verificou, a mais, que o actual "stock" de 3.200 bois só se formou em consequencia do Interdicto Prohibitorio que concedeu aos marchantes a liberdade de fixação de preços. As medidas lembradas pelo Commissariado, têm sido de todo inefficazes, por deficientes. Sabem, portanto, que o recurso unico consiste na mudança da tabella vigente. Mas, infelizmente, essa é intangivel...

Vimos, pois, solicitar a intervenção dessa sociedade: 1º) — Para que a tabella do preço da carne verde, em S. Diogo, seja mudada de 1$ que é para 1$200, ou, pelo menos para 1$100; 2º) — Para que seja prorogado o praso de isenção de fretes na Central, e 3º) — Para que não se execute, actualmente, a cobrança do imposto de 4 % "ad valorem", creado pelo Regulamento das Feiras."

A Sociedade Mineira de Agricultura já deliberou representar ao Commissariado, não sómente com relação ao praso fixado, como tambem pedindo a prorogação do praso de isenção de fretes na Central. E o Commissariado está... providenciando!

Ainda e sempre os telephones

São constantes as reclamações que recebemos por desligamentos de apparelhos a pretexto de falta de pagamento das respectivas assignaturas, quando os interessados nos vêm exhibir pessoalmente os seus recibos.

Ainda hoje trouxe-nos reclamação identica o Sr. J. A. Motta, commerciante estabelecido á rua da Carioca n. 43, que nos veiu apresentar o seu recibo da assignatura do presente mez e protestar contra a interrupção do mesmo pela Companhia, a pretexto de falta de pagamento.

A representação das colonias na Liga das Nações

WASHINGTON, 5 (A. A.) — A "Central Hess" annuncia não ser exacta a noticia de haver o governo britannico communicado ao dos Estados Unidos que considera inacceitaveis as reservas propostas pelo senador Lodge, sobre a representação das colonias na Liga das Nações.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Lucio Aracacy de Lima, queixou-se ás autoridades do 18º districto, de que seu filho menor, de 9 annos de edade, quando trabalhava numa fabrica de vidros, á rua Diamantina n. 68, foi victima de um accidente ficando machucado num dos pés.

A policia abriu inquerito.

OS CHAUFFEURS em gréve

Os grévistas aguardam a vinda do presidente da Associação Commercial

OS CARROCEIROS NÃO ADHERIRAM

A gréve dos "chauffeurs", de hontem para hoje, não soffreu nenhuma alteração, continuando os grévistas na mesma attitude.

O presidente da Associação Commercial, que era esperado com anciedade pelos "chauffeurs", não chegou, hontem, á noite. Tambem no trem que chegou hoje, pela manhã, de Friburgo, S. S. não chegou.

No Centro dos Chauffeurs pela manhã, já era intenso o movimento. Os grévistas continuavam com a mesma intenção, isto é, voltarem ao trabalho, caso a Associação Commercial se disponha a patrocinar-lhes a causa.

Os proprietarios de garages projectam uma reunião

Os diversos proprietarios de "garages", por iniciativa de um delles, haviam projectado para hoje uma reunião, afim de discutirem e adoptarem medidas relativamente ao movimento grévista. Nesta reunião seria nomeada uma commissão de proprietarios que se entenderia com os "chauffeurs" e á policia, afim de resolverem a terminação da gréve. Devido, porém, á falta de tempo, mediante entre a deliberação da reunião e a hora para que foi marcada, della não tiveram conhecimento todos os garagistas, razão p orque não se efectuou. Ficou, entretanto assentado que ella se realisará amanhã, devendo ainda hoje, alguns garagistas procurar o Sr. capitão Herminio Müller, inspector geral de vehiculos e, com elle conferenciar.

A Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas não adheriu á gréve

Não se confirmaram os boatos de que a Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, adheriria, hoje, á gréve dos "chauffeurs". Naquella associação informaram-nos de que os seus associados não pensam em declarar gréve.

Os serviços da Assistencia ainda prejudicados

Continuam, ainda, grandemente prejudicados os serviços de soccorros da Assistencia, que em grande parte ainda foi feito a tracção animal. Devido a terem-se inutilisado muitos pneumaticos e camaras de ar, não têm circulado muitas das ambulancias-automoveis.

O chefe de policia pernoitou na Policia Central

Durante a noite passada, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, pernoitou nos seus aposentos na policia central.

As taxas vão desapparecendo

Já, hontem, assignalámos que, devido a uma louvavel attitude das directorias das associações de "chauffeurs", recommendando aos seus associados não distribuirem pelas ruas, taxas, essas haviam sido notadas em muito menor numero. O mesmo se verificou hoje.

Os "chauffeurs" dos autos particulares adheriram totalmente

A adhesão dos "chauffeurs" dos automoveis particulares, ao movimento grévista, vinha-se observando parcialmente. Hoje foi ella total. Os poucos autos particulares vistos transitando, eram dirigidos pelos proprios proprietarios.

Os lettões e os bolshevikistas

HELSINGFORS, 5 (Havas) — Os jornaes desta capital informam que a Lithuania e a Polonia auxiliarão os lettões, caso os bolshevistas empreguem contra elles as tropas de que dispõem, em virtude do armisticio que concluiram com os esthonianos.

DENTISTAS...

No intuito de alliviar, tanto quanto possivel, o paciente, tem se inventado todos os processos efficazes para arrancar dentes sem dôr. Todavia a peor dôr vem sempre no fim... com a apresentação da respectiva conta. Isto era e é assim em algumas partes. Ha outras, porém, em que mais dóe o desprezo e a ignorancia, alliados á exploração, com que são tratados alguns clientes, por dentistas que se julgam famosos e pertencentes a milias dessas associações "de classes" que alguns espertos dizem ter fundado por ahi.

A par desses "cirurgiões dentistas", apparecem tambem medicos, advogados, procuradores e tantos outros "vivedores" de que o nosso interior está cheio. Intensa tem sido a campanha contra esses charlatães e numerosas são as cartas que recebemos, diariamente, a tal respeito, quer urbanas quer estaduaes. Ainda, hoje, nos foram endereçadas algumas de Porto Novo, Tres Corações, etc.

Mas que fazer contra esse charlatanismo, se dentro da propria capital, em que vivemos, tambem surgem, a todo momento reclamações?

Que fale por nós, agora, por exemplo, o Sr. Elelvino Pinto, da rua Barão de Guaratiba n. 14, que tem razões de sobra, para protestar, segundo nos disse numa carta que recebemos hoje!

Os mineiros de carvão suecos em greve

STOCKHOLMO, 5 (Havas) — Novos grupos de mineiros adheriram á greve dos trabalhadores em minas de carvão.

A terra tremeu em La Rioja

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Telegrammas de La Rioja annunciam que foi alli registado um ligeiro tremor de terra, que não causou prejuizo algum.

O manifesto social-democrata lettão

STOCKHOLMO, 5 (Havas) — Segundo refere o "Dagens Niheter", o manifesto social-democrata lettão contém trechos como os que se seguem:

"Por todos os meios procuraremos supprimir as lutas de classes. Evitaremos a subordinação á minoria e desenvolveremos a industria no paiz. A venda das immensas florestas nacionaes dar-nos-á o dinheiro estrangeiro necessario a esse desenvolvimento."

LIVROS NOVOS

"Jardim do Silencio" — de Sabino de Campos (Bahia)

O livro de Sabino de Campos traz um titulo errado. "Jardim do Silencio" seria se não nos falasse de cousas tão bellas e se não fossem por demais expressivas as florações da sua cerebração privilegiada. Impresso na Bahia, o trabalho a que nos referimos, é uma primorosa collectanea de versos que o seu autor compoz antes dos vinte annos de edade. Essa precocidade, porém, no culto da poesia não lhe roubou, antes lhe emprestou fulgores estranhos, seiva, mocidade, estuante embora diluida numa suavidade impregnada de intenso bucolismo ou de justo subjectivismo. Enclausurando-se espontaneamente numa fazenda, em contacto directo com a Natureza, soube identificar-se com ella e conhecer-lhe as modalidades e segredos.

E do mar, da terra e dos céus fez uma epopeia de esparsas, "uma collecção de versos melodiosos", como lhe chamou João Ribeiro e como o apregoa, enthusiasta, o proprio irmão do poeta, o escriptor Astério de Campos cuja "Angustia florida" traz tambem em elaboração. Acostumado a conviver com as aves que cantam as matinas ou enchem a noite de melodias bizarras, Sabino de Campos não tem artificios na sua maneira de fazer, e, como contemplativo educado na musica, no rythmo de tudo quanto é bello, natural e espontaneo, traduz nos seus versos, com a maior e a mais encantadora simplicidade, a sêde do Maior e do Mais Bello que inunda a sua alma. A "Musica dos passaros", revela-o um perfeito conhecedor da technica musical e, dentro dessa poesia, ha mais do que harmonia, do que perfeição de factura pois, numa ironia encoberta estabelece, assim uma censura violenta, verdadeiramente nativista, cantando os passaros nacionaes em contradita aos poetas que só têm cantado as aves estrangeiras. Cheia de belleza, harmonica e simples, é tambem a "Lina de Moscow", transposição scenica da prosa para o verso e que, no palco, deveria ter grande exito.

O poeta sabe encerrar conceitos extremamente delicados, comparações felizes e originaes, quando nos canta a natureza sua amiga e ao falar-nos do mar sabe urdir primores como este:

Pelos confins da immensidade calma,
Antes que a bruma vesperal a esconda,
A vela parece a alma da onda
E para a enfermidade do marcante
Uma vela é uma saudade fluctuante.

Sabino de Campos está preparando, para o Centenario da Independencia, um poema da terra brasileira intitulado "Natureza", que começa pela visão da Terra Virgem, e é de esperar que saiba cantar a sua patria com o mesmo carinho, familiarmente bello e grandioso com que no "Sinhô de Sinhá" soube, assim, cantar a sua mãe:

Minha mãe, a quem devo isto que sou,
Envelhecendo, envelhecendo está:
Tem no olhar a esperança que murchou;
No rosto, as voltas que este mundo dá.

Por ella vejo tudo o que passou:
A minha infancia... meus irmãos... sei lá!
A noite cáe... como Sinhô mudou!
Estrada ao sol... Que de Sinhô será?!

Eu nesta vida hei de ser grande assim:
— Hei de chegar onde ninguem chegou,
Com esta santa velhinha junto a mim...

Que importa o fel da vida errante e má?
— Para a felicidade de Sinhô
Basta no mundo a benção de Sinhá.

O protestantismo no interior mineiro

BUENOPOLIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O pastor protestante Dolino da Rocha Guimarães transferiu para domingo, a pedido da autoridade local, a sua conferencia, marcada para hoje, sobre "A attitude dos baptistas para com a bemaventurada Virgem Maria."

UM TROCADILHO POR DIA

Pediu-me e a cantar me presto,
Acompanhado por ella
Em tom *placido, modesto*
De *melopéa* singela.
Mas, sentindo-me afrontado,
Deu-me ella Rhum Creosotac.

Festa de Reis das creanças pobres

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia farão amanhã, ás 3 horas da tarde no terreno do novo edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á rua do Areal n. 90, uma grande distribuição de brinquedos ás creancinhas pobres. Todos os soccorridos da Assistencia á Infancia devem comparecer, ás 2 horas da tarde. Para os piedosos festivaes das creancinhas pobres, foram consignados mais os seguintes donativos: Do Sr. Demetrio Giovaninetti, (lista 443): 15$000; de D. Julia Franklin da Costa, (lista 76): 20$000; de D. Maria Eugenia Machado Soares, (lista 270): 160$000; dos Srs. Tinoco Machado & C. (lista 351): 20$000; do Sr. capitão tenente Alamiro Mendes, (lista 433): 10$000.

Quantia já publicada: 4:662$000; total até hoje recebido: 4:867$000.

BOAS FESTAS

Recebemos, hoje, mais os seguintes cumprimentos de boas festas, que retribuimos e agradecemos: da bibliotheca da sociedade União Caixeral, em Mossoró, no R. G. do Norte; de Leite Ribeiro & Maurillo, de Villarinho, alfaiate; de Manoel Sebgatino, do Dr. Aurelio Amorelli, de D. Palmyra de Abreu Castello Branco da actriz Abigail Maia, de Salim Cattar Kamel, do actor Alberto Pires, da Empresa Brasileira de Diversões, Electro Ball Cinema, de Marco & C., em Tapirussú, Minas; de Joaquim S. Mattos, do 3º sargento do 54º de caçadores, Antenor Chaves; do professor de canto, João Rocha; de D. Conceição Martinez e familia, e do director-gerente da Leopoldina, M. C. Muller.

A GRÉVE DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

VARIOS PEDIDOS DE GARANTIA

Uma ameaça dos paredistas

Vae no mesmo pé de ha dias a gréve dos operarios em Construcção Civil que estão, absolutamente, descontentes com os seus patrões, por não lhes terem estes augmentado o ordenado e diminuido as horas de trabalho.

A policia, assim, está vigilante e, de quando em vez accorre a um pedido de garantias, como ainda hoje succedeu.

Uma commissão de grévistas andou, pela manhã, passeando pela zona do 17º districto, afim de arrastar os operarios que trabalhavam nas obras ao abandono do serviço e espalhando por toda a parte a noticia de que os paredistas iriam jogar ovos com pixe nas fachadas das casas, que estão sendo erguidas.

Deante disso foram logo pedidas garantias áquellas autoridades para as obras das seguintes ruas: Itacurussá, Andrade Neves, Uruguay ns. 528 e 520, Pinto de Figueiredo n. 26, General Rocca n. 30, José Hygino, Moura Brito e Alzira Brandão.

Para todas ellas foi mandada força pelo commissario Mello que indo ao local, para tomar providencias, apurou trabalharem nas alludidas construcções varios operarios emquanto outros, solidarios com os grévistas os abandonaram.

O constructor Affonso Rosario, está edificando, por sua conta, um predio á rua Manoel Victorino n. 284, no Engenho de Dentro, e hoje, pela manhã, um grupo grévista de operarios da Construcção Civil, foi á sua construcção e, com ameaças, concitou os operarios do Sr. Affonso a abandonar o trabalho.

O constructor procurou as autoridades do 20º districto e pediu garantias, o que lhe foi concedido.

O encarregado das obras da Central do Brasil, no Engenho Novo, pediu garantias ás autoridades do 19º districto, por se acharem os seus operarios ameaçados, pelos seus collegas em gréve.

Foi mandada uma força para garantia do trabalho.

— Manoel Francisco Hipperti, morador á rua Frei Caneca n. 49, está construindo um predio na rua S. Francisco Xavier n. 577. Actualmente está com as obras paralysadas por estarem os seus operarios em gréve.

Hoje, indo visitar a construcção, encontrou as portas do predio todas pixadas.

Na presumpção de que os autores dessa perversidade tenham sido os seus ou outros operarios em gréve, o Sr. Hipperti, pediu garantias ás autoridades do 18º districto, tendo sido guardadas as referidas obras.

BILHETES POSTAES de Portugal

Uma Maslowa portugueza

Lisboa, 3 de dezembro — Os leitores da A NOITE recordam-se certamente dessa creação de Tolstoi, a Maslowa, que, na "Resurreição", symbolisa a desventura da mulher levada ao crime pelas injustiças duma sociedade alicerceada na desegualdade e na casta. Um caso recente, passado em Portugal, evoca todo o romance de Tolstoi e demonstra quanto a realidade excede, por vezes, a fantasia. Narremol-o:

Elvira Vianna é o nome da Maslowa de Portugal. Nasceu do acaso. E' talvez filha do crime. Mas, se o não é, proveio certamente da desventura da mãe, que se viu obrigada a engeital-a para encobrir uma falta que a convenção social não perdoa, embora o Evangelho e a Natureza a justifiquem, porque um e outra ensinam que a multiplicação dos seres é condição da propria existencia individual: "crescite et multiplicamini"...

A engeitada Elvira foi criada ao Deus dará, ao favor do acaso. Nenhuma educação moral lhe forneceram na edade propria; e o desenvolvimento physico foi-se effectuando através das privações e do desprezo: quanto soffrimento assim se impõe ás creanças que não têm, que jamais tiveram paes!... São, como diz o poeta:

Filhos das tristes hervas
Natas das aguas correntes.

Entrada na puberdade, logo o homem se apoderou della, na ancia da novidade, no desejo brutal do macho. E Elvira Vianna, lançada no lodaçal da cidade, foi parar, mercê de uma protecção qualquer, nos camarins dos theatros, feita corista. Esteve no Brasil, na America do Norte. Por fim, cansada da vida errante e nostalgica da patria, voltou a Portugal, onde acabou por resvalar na ultima degradação da miseria.

Bebeu para esquecer. Continuou a beber por habito. Por fim tornou-se alcoolica, insaciavel da aguardente que queima a bocca, o cerebro e o coração. Surgiu então o crime.

Elvira Vianna foi parar á Moita, proximo de Lisboa, ao sul do Tejo. Andava heberricando de taverna em taverna, cantando o fado para diversão dos trabalhadores campesinos. Um destes dias ultimos, após uma discussão numa das baiucas de peor reputação, lançou mão de uma faca e mergulhou-a, até ao cabo, nas costas dum camponez, que a insultara. Foi presa. Será julgada. Será condemnada. E acabará por morrer de desespero, no fundo lobrego dum carcere, repetindo a pergunta que, naturalmente, anda a fazer a si propria, desde que se conhece:

—Mas por que nasci eu, meu Deus; por que me lançaram no mundo?...

Pobre mulher, desgraçada victima duma sociedade deshumana! Tu estás tão innocente como quando os teus olhos se abriram, pela vez primeira, á luz do dia Não foste tu que mataste o camponez. Quem o matou foram teus paes! Casos destes são, aliás, relativamente vulgares, não só nesta velha Europa, crudelissimamente batida pelo cyclone da insania que a domina, como mesmo no Novo Mundo, onde o crime assume, por vezes, bem lamentaveis proporções. Mas, respectivamente a Portugal, ainda hoje lemos nos jornaes uma noticia que explica sufficiente e mesmo eloquentemente a razão de muitos acontecimentos lamentaveis. Transcrevemol-a, para que os leitores da A NOITE não estranhem estas theorias subversivas, como não deixarão de as classificar os felizes da fortuna ou os privilegiados pelo acaso do nascimento. Vejam, pois, o que informa o "Diario de Noticias":

"Proximo ao Governo Civil foi hontem á noite encontrado caido, por doença, o mendigo Augusto Mendes, de 65 annos.

O infeliz estava coberto de vermes e a tal ponto que se tornou necessario untar-lhe o fato com kerozene e atear-lhe fogo. O Mendes foi depois removido num automovel da Cruz Vermelha para o hospital de S. José, sendo recolhido á enfermaria Souza Martins."

Pavorosa cousa é a miseria! — A. V.

O 1º centenario do nascimento de Concepcion Archal

MADRID, 5 (A. A.) — Preparam-se aqui grandes festas para commemorar o primeiro centenario do nascimento da escriptora e philanthropa gallega Concepcion Archal.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 49 vitellos, 21 carneiros, 3 cabritos e 181 porcos.

Foram rejeitados 6 rezes e 10 porcos.

Foram vendidos: 57 rezes e 3 porcos

"Stock" nos campos

Durisch & C., 259 rezes; C. E. de Mello, 367 rezes; Oliveira, Irmãos & C., 19 vitellos, 330 rezes e 167 porcos; Lima & Filhos, 392 rezes, 27 vitellos e 116 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 3 rezes e 25 porcos; Francisco Vieira Goulart, 30 rezes e 93 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes, 212 vitellos e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 5 porcos; Augusto Maria da Motta, 21 porcos; F. P. de Oliveira, 5 porcos; Fernandes & Filhos, 139 porcos. Total: 1.319 rezes, 249 vitellos e 565 porcos.

"Stock" nos curraes

F. V. Goulart, 15 rezes e 15 porcos; Lima & Filhos, 135 rezes, 23 vitellos e 15 porcos; A. M. da Motta, 10 porcos; Fernandes & Filhos, 50 rezes; Tavares & Pires, 36 vitellos; A. V. Sobrinho, 1 rez; C. E. de Mello, 163 rezes; J. P. de Aguiar, 5 porcos; Oliveira, Irmãos & C., 150 rezes e 50 porcos. Total: 469 rezes, 59 vitellos e 115 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 491 rezes, 49 vitellos, 21 carneiros, 3 cabritos e 168 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes a 1$; vitellos a 1$500, carneiros e cabritos a 2$200 e porcos a 1$500.

NOTA — O trem chegou com 15 minutos de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

Dr. Joaquim Vieira da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Seraphina da Conceição, ás 6, na matriz de Santa Rita; Maria Pinheiro, ás 6 1/2, na matriz do Engenho Novo; José Miranda, ás 8, na egreja de N. S. das Dôres, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leonor de Saldanha Ramiz Galvão, rua Marechal Deodoro, 228; Mercedes, filha de José Narciso da Silva, rua da America, 31; Isaltino, filho de Maria Ferreira, rua da America, 214; Maria de Lourdes, filha de Emiliano Ibarco Garcia, rua General Bruce, 34; Odilia, filha de Elvira Maria Barbosa, rua do Chichorro, 66; Eunice, filha de João Martins, rua Visconde de Nictheroy, 268; Maria Marques Soares, rua Marechal Aguiar, 87; Rita dos Santos Tavares, rua José de Alencar, 63; José Maria dos Santos Crugito, rua da Harmonia, 16; Laura, filha de Bernardino Julio de Souza, rua S. Januario, 291; Oswaldina, filha de Margarida Soares, rua Barão de Itapagipe, 233; Virgolino Gonçalves, necroterio da Policia; Maria Virginia Henriques Belford, rua Idalina, 11; Lydia, filha de Miguel da Silva Campos, rua Theodoro da Silva, 324, casa V; Laura, filha de Manoel Coelho Gomes, rua Frei Caneca, 328 casa 46; José Joaquim de Sant'Anna, Hospital Hahnemanniano; Maria José de Souza, rua General Pedra, 85; Giordano Jean, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: João Ignacio Rodrigues, Beneficencia Portugueza; João, filho de Amaro Ribeiro dos Santos, rua das Laranjeiras, 59; Clarinda Lopes da Silva, ladeira do Barroso, 60; Noemia do Val Villares, Hospital Nacional de Alienados; Cecilia, filha de Jeronymo Cardoso Moreira, rua das Tres Boccas, 16 A; Julio de Alvarenga, trasladado de Therezopolis.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João, filho de Albino Rodrigues, e Violante Alves Ferreira, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 9,15 horas, das ruas Barão de Gamboa, s|n., e Major Avila, 25 casa IX.

A Alliança Pacifista Brasileira e a candidatura Justiniano de Serpa para presidente do Ceará

A directoria desta associação reuniu-se, hontem, afim de resolver varias situações, de accôrdo com os ultimos telegrammas recebidos do Ceará, allusivos á candidatura Serpa.

Foi tambem nomeada uma commissão para dirigir o orgão de publicidade desta associação que virá á lume na proxima semana.

O comicio de hontem em favor da candidatura Serpa, conforme estava annunciado, realisou-se na praça Tiradentes e teve grande concorrencia.

Usaram da palavra os Srs. major Ribeiro de Castro, Dr. Frederico Rodrigues, Edilberto Soares e outros, sendo todos muito applaudidos.

Em torno da politica internacional do Perú

LIMA, 5 (A. A.) — O jornal "La Prensa" publica a réplica do ex-presidente da Republica, Sr. Pardo, dirigida ao ministro das Relações Exteriores, Dr. Militão Parras, a respeito da politica internacional do Perú. Prevê que a politica do Dr. Parras, nesse sentido será um desastre e indica quaes foram as mutilações territoriaes soffridas pelo Perú, devido aos tratados de 1908, quando era ministro das Relações Exteriores, o mesmo Dr. Militão Parras.

O JUBILEU DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O banquete offerecido hontem, á noite, ao pessoal do jornal "La Nacion", pela respectiva directoria, foi presidido pela senhora D. Edelmira Mitre de Rosede, irmã do general Bartholomeu Mitre.

Ao ser servido o champagne falaram os Srs. Jorge Mitre, Joaquim Vedia, Pedro Colombo e outros, sendo todos muito applaudidos.

Para a construcção de um novo hospital, em Curvello

Recebemos o seguinte telegramma de Curvello, em Minas:

"A commissão, percorrendo cidade, hoje, angariou 60 contos. Só o major Antonio Salve subscreveu 10 contos. — **A commissão.**"

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

A BATALHA DA RUA URUGUAY SERÁ NO SABBADO

Todo o mundo sabe o que é uma batalha de confetti na rua do Uruguay: uma consagração magnifica e estupenda ao Deus da Folia. Todos annos os moradores daquelle trecho da cidade prestam o seu culto a Momo, reservando-se, porém, para fazel-o nos derradeiros dias que precedem ao triduo carnavalesco. Desta vez, porém, resolveram que fosse das primeiras a apotheose da rua do Uruguay ao Deus folgazão. Lá estão, estendidos á entrada da rua, os cartazes marcando a batalha para o proximo sabbado. "Pincel-Dirigivel" está á frente do movimento, operando estrategicamente com forças aguerridas que garantem o exito da batalha. Bandas militares, farta illuminação, premios nos cordões, blocos e ranchos, nada disso faltará. Quanto ao povo, este já se sabe, comparecerá firme ao local porque é da escripta que tristezas não pagam dividas...

— O Moderno-Club abre-se amanhã para um grande baile ultra-chic. Vae ser uma "coxura". A séde começou a receber, hoje, esmerada decoração, de modo que amanhã estará transformada num verdadeiro paraizo.

MAS QUE AGUIA!

Entrava nos dinheiros da amante e, por fim, abandonou-a

O mecanico Arthur José Fernandes, viuvo, vivia amancebado com Alice Ferreira de Lima, á rua Martins Costa n. 25, na estação da Piedade. Aborrecido, Arthur, depois de constantemente maltratar a companheira, abandonou-a, ha dias, levando comsigo a escriptura de uns terrenos que são della e as cautellas de joias que são tambem de Alice e foram por elle, empenhadas, em seu beneficio.

Hoje, Alice procurou as autoridades do 20º districto e narrou a sua desdita, accrescentando que era explorada por seu amante. A policia abriu inquerito e apprehendeu, em poder de Arthur, as cautellas e a escriptura.

UM CAPITÃO DA BRIGADA, TRAIDO, APUNHALA O SEDUCTOR DE SUA ESPOSA

O proseguimento do inquerito

Na delegacia do 20º districto policial, continuou, hoje, o inquerito sobre a scena de sangue occorrida, hontem, á noite, na rua Arantes Cordeiro, na estação do Engenho de Dentro, scena essa em que foram protagonistas o capitão reformado da Brigada Policial, Joaquim Antonio de Souza e o negociante dessa localidade, Odorico Rodrigues Vianna, sendo este ferido com uma profunda punhalada no peito do lado esquerdo.

O facto, que já foi noticiado, teve por principal causa o capitão haver surprehendido o negociante Rodrigues, em flagrante colloquio amoroso com sua esposa.

O negociante seductor continúa em tratamento na Santa Casa de Misericordia, em quarto particular, inspirando o seu estado sérios cuidados.

No inquerito já depuzeram o capitão Joaquim Antonio, e a esposa adultera Camilla de Souza, tendo o official declarado arrepender-se de não haver morto o ousado seductor.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Cabo Frio, o hiate nacional "Fluminense", com carregamento de sal para Peing Bastos & C.; de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, o paquete italiano "Principe de Udine", com cinco passageiros para o Rio e 491 em transito; de Buenos Aires e Montevidéo o paquete italiano "Principessa Mafalda", com 28 passageiros para o Rio e 637 em transito; de Bahia Blanca, o vapor inglez "Cento", com carregamento de areia, consignado a Wilson Sons & C., de Nova York, com escalas pela Bahia; o vapor norte-americano "Chebaulip", com carregamento de varios generos, consignado a W. Lemos & C.; de Buenos Aires, arribado, o vapor grego "Yaleos", com carregamento de trigo; de Nova York, o vapor norte-americano "Santa Rosa", com varios generos, consignado a Grace & C.; de Nova York e Barbados, o vapor norte-americano "North Pole", com varios generos, consignado a Companhia Expresso Federal, de Cabo Frio, o hiate nacional "Clotilde", com carregamento de cal e sal, e de Paranaguá, o vapor nacional "Anna", com varios generos.

Obtiveram passe de saida: para Genova, o paquete italiano "Principessa Mafalda", e para Rotterdam, o paquete nacional "Poty".

PELAS ASSOCIAÇÕES

O Centro Eleitoral do 2º districto do Espirito Santo passou a denominar-se Congresso Politico do Segundo Districto Eleitoral.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — A concorrencia não foi grande á corrida de hontem, no Derby-Club, devido á elevada temperatura que fez; mesmo assim, porém, os guichets das apostas conseguiram assignalar um movimento de 120:058$000. Os pareos foram, em geral, bem disputados, tendo sido victoriosos os seguintes jockeys: Carmelo Fernandez, tres vezes (Zuleika, Cinders e Mollusco); Lourenço Junior, duas vezes (Corcyra e Harlowe); Octaviano Coutinho, uma vez (Marivaux); Julio Escobar, uma vez (Jubilo), e Dinarte Vaz, uma vez (Argentina). Esta corrida foi em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, que está de parabens pelo successo alcançado.

OS JOGOS DE DOMINGO — Para domingo, 11 do corrente, estão marcados os jogos abaixo, que se realisarão no stadium do Fluminense.

CARIOCA X PALMEIRAS — Juiz, Antonio Miranda, do Andarahy A. C. Este jogo deve ser bastante disputado, por tratar-se de uma prova de certa responsabilidade, a eliminatoria. O Carioca quer continuar na primeira divisão, e o Palmeiras, por sua vez, deseja derrotal-o, para passar para a 1ª divisão. Após estas provas, seguirão as outras, que em virtude de sururu's, foram suspensas, em meio do jogo, e são as seguintes:

VILLA ISABEL X ANDARAHY — Faltavam 46 minutos para o final do match, e estava vencendo o club do Boulevard, pelo score de 2 a 1.

BANGU' X S. CHRISTOVÃO — Primeiros teams. Este jogo foi suspenso, quando faltavam 20 minutos para o final da partida. Era vencedor o Bangu', pelo score de 3x0.

BOTAFOGO X MANQUEIRA — Segundos teams: para completar o tempo deste match, faltam 10 minutos. O score era favoravel ao rubro-negro por 2x1.

RIO DE JANEIRO X PALMEIRAS — E finalmente entre estes dous clubs, para desempate dos terceiros teams.

VILLA ISABEL F. C. — Reunem-se em assembléa geral, os associados deste club, no dia 14 do corrente, para leitura do relatorio apresentado pelo presidente Alberto Silvares, e eleição da nova directoria.

ANDARAHY X MANQUEIRA — A tabella da Metropolitana marcava para amanhã, este jogo, que provavelmente não se realisará, em virtude de ter o club da rua Prefeito Serzedello feito entrega dos pontos nos primeiros teams. Pelo menos, é o que consta nas rodas sportivas.

Water-Polo

OS JOGOS DE DOMINGO — Em disputa do campeonato da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realisam-se domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C., os seguintes jogos: Guanabara x S. Christovão e Flamengo x Vasco da Gama.

JOSE' JUSTO.

O PERIGO DOS CÃES

Uma creança mordida em Ipanema

Registámos, ha dias, uma queixa que nos foi trazida, por varios moradores de Ipanema, pedindo providencias sobre os cães que, por ali perambulam, em abundancia, e cujo perigo de hydrophobia cada vez se torna mais grave devido ao calor.

Innumeros cães dali têm sido mordidos por cães hydrophobos e raro é o dia em que não se manifesta a raiva em um ou outro cão, os quaes atacam, de preferencia as creanças.

Agora, uma nova victima, a registar: foi o pequeno Waldemiro, de tres annos, filho do Sr. José Luiz, residente á rua Nascimento Silva n. 59, em Ipanema e que, sentado á porta da casa n. 120 da rua Vinte de Novembro, foi atacado por um cão que o mordeu no rosto, nos braços e na perna esquerda.

O perigoso animal é de propriedade do Sr. Manoel Almeida. residente no predio numero 122 daquella rua.

Waldemiro foi medicado em uma pharmacia das proximidades, por não ter podido ir até lá o auto ambulancia da Assistencia, sendo depois mandado para o Instituto Pasteur.

As autoridades do 30º districto, registando o facto, convidaram o dono do cão a sacrifical-o.

TRES NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (Retardado) (A. A.) — Ainda não poude ser effectuado o "raid" aereo entre a Inglaterra e esta capital, promovido pelo "Diario de Noticias".

LISBOA, 4 (Retardado) (A. A.) — Corre aqui como certo que o actual ministro de França, nesta capital, será brevemente removido para outro posto.

LISBOA, 4 (Retardado) (A. A.) — Continua a obter grande exito a companhia lyrica que iniciou ha dias, a nova temporada do theatro S. Carlos. Todos os espectaculos têm sido numerosa e selectissima concorrencia.

O COMMISSARIADO AÇAMBARCADOR

JUSTISSIMA RECLAMAÇÃO CONTRA AQUELLA REPARTIÇÃO, DE BELLO HORIZONTE

Recebemos de Pedro Leopoldo, em Minas, uma longa carta cujo final merece ser transcripto:

"O Commissariado da Alimentação Publica, em Bello Horizonte, acaba de fechar o trafego da Estrada de Ferro, inesperadamente, para o embarque de milho, desde Curralinho até Rio das Velhas, "só o consentindo para B. Horizonte e para o Commissariado nessa capital!" Não preciso encarecer ao seu apreciado jornal o prejuizo que advém ao commercio e á lavoura com a adopção dessa medida, por isso que ella recáe sobre zonas productoras que são os celleiros, não só dessa capital, como tambem de muitos outros pontos deste Estado. E embora sua escassez, não póde ser consumido todo o genero nas referidas zonas. A prohibição é tacita, não estando nem ao menos sob o regimen de licenças, por isso que alguns requerimentos, que já foram á delegacia alludida, para a obtenção das mesmas, nem ao menos lograram despacho, sabendo-se que o respectivo delegado respondera verbalmente que não dá licença e que, ou o milho ha de apodrecer nos depositos dos commerciantes e nos paióes dos lavradores ou, então, todos estes hão de se sujeitar "mandal-o para o Commissariado dessa capital!" Isto é que é verdadeiro açambarcamento, praticado por um representante do governo, a quem está confiado o dever de dar combate ao tal açambarcamento definido pelo incomparavel projecto Cunha Machado. Mesmo que fosse adoptado o regimen de licença para os embarques, essa medida não teria qualificativo, porquanto sujeitaria o commercio a grandes despendios para ir á capital do Estado pedil-as, porque, daqui até lá (que ainda não é o meio da distancia da zona prohibida), a distancia é de 73 kilometros, e os commerciantes que, quasi todos os dias, têm pedidos de pequenas e grandes quantidades, seriam forçados a estar na capital, continuamente, para obterem taes licenças. Nota-se, com ligeira observação, um mal estar geral, quer no commercio quer na lavoura, devido ao entrave desse Commissariado, desde o seu inicio, e agora esse mal estar ainda mais se aggrava, pela violencia dessa medida, já havendo propostas de ligas para o fechamento de innumeras casas commerciaes e para o abandono das lavouras, tendo muitos lavradores o firme proposito de, nem ao menos, capinarem suas roças. Embora sem autoridade, acho-lhes toda razão, especialmente no commercio, que agora acaba de ser onerado de exorbitantes impostos, quer do Estado quer da União, não sendo, portanto, justo que o governo, depois de sobrecarregar-lhe tanto, ainda lhe entrave, absolutamente, a marcha por meio desse mecanismo de Commissariado, aliás, para melhor dizer, desse mecanismo de entrave, de todas as forças vivas da Nação."

O LIVRO DA CONFERENCIA MEDICA DE CANNES

Recebemos o livro denominado "Proceedings of the Medical Conference helde at the iswitation of the committee of Red Cross Societies Vannes, France".

Esse volume comprehende não só o texto das resoluções adoptadas, mas ainda os discursos proferidos nas sessões geraes e a minucia das discussões das doze sessões plenas, e das reuniões das differentes secções. Na impossibilidade de fazer um resumo efficaz dessa importante publicação, deve-se, comtudo, recordar o discurso inaugural do Dr. H. P. Davison, que explicou as circumstancias que o levaram a fundar o Comité das Sociedades da Cruz Vermelha, as suas repetidas tentativas junto ao presidente Wilson e, depois, junto ás sociedades da Cruz Vermelha britannica, canadense, franceza e italiana, ás quaes se reuniu a japoneza. Esta não foi, disse o orador, uma iniciativa americana, britannica ou franceza, mas das cinco grandes potencias, e assignala o inicio de um esforço que deve abranger o mundo inteiro. (O projecto de Davison focalisou-se rapidamente, porque, até agora, 28 sociedades nacionaes da Cruz Vermelha adheriram á Liga). Tambem deve ser mencionado o discurso do Dr. Richard P. Strong, expondo o projecto de um conselho internacional e de um escriptorio central de hygiene e de saude publica. Esse programma, que foi unanimemente acceito pela Conferencia, servirá, com algumas modificações, para a organisação do trabalho medical e sanitario da Liga, e comprehende o estabelecimento de diversas secções, como enfermidades contagiosas, salvaguarda da infancia, amas, estatisticas de estado civil, tuberculose, hygiene operaria, molestias venereas, e, ainda, uma secção sobre o paludismo, um escriptorio de informações e publicações medicas, uma bibliotheca, um laboratorio de saude publica, e um museu de demonstrações praticas.

O livro da Conferencia Medica de Cannes contem, por extenso, os relatorios fornecidos pelas differentes commissões, sobre: medicina preventiva, doenças venereas, tuberculose, salvaguarda da infancia, amas, paludismo. Cada um desses relatorios é um programma de acção, assignado por competencias reconhecidas pelo mundo inteiro e que dizem a ultima palavra da experiencia sobre cada assumpto particular.

A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, constituida em Paris no dia 5 de maio de 1919 e que actualmente funciona em Genova, é a realização pratica das resoluções da Conferencia de Cannes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O que nos disse o autor de "Lisboa no Rio", sobre a primeira de amanhã

Sóbe, amanhã, á scena, no S. José, a nova peça do Dr. Mario Monteiro, intitulada "Lisboa no Rio". No 1º acto ha os seguintes quadros: — "Guanabara reune a sua côrte"; "Lisboa e D. João chegam ao Rio"; "A lagrima... patriotica" e "Bilac e o Brasil" (apotheose). No 2º acto são estes os quadros: "A vida do Rio", "O Sol e Venus... ao meio-dia", "Canções, Sport e Folia" e "O monumento dos portuguezes (apotheose). Sobre a "Lisboa no Rio" disse-nos o Dr. Mario Monteiro:

Jayme Silva

— Depois da felicidade que tive no apresentar a opereta "Amores de Tricana", primorosamente sustentada por Abigail Maia, e "A avósinha", em que Laura Godinho incarnou todo o feitio amoroso da mulher portugueza, dignificada pela dupla maternidade, convenci-me de que só deveria escrever operetas regionaes, da terra em que nasci. Quiz, porém um acaso que, ao chegar da Argentina e aproveitando para titulo uma phrase que por lá andava muito em voga, fosse tambem muito feliz com a revista "Que rico typo!", e derivei, desde então, um pouco para esse genero.

Fiz bem? Fiz mal? Não sei. Talvez fizesse mal, porque amo e sinto muito mais a opereta, e na revista, por mais que eu pretenda fugir, sempre emprego uma forte dóse de fantasia seguindo, aliás, os moldes das peças portuguezas nesse genero. Amanhã sóbe á scena, no S. José, a "Lisboa no Rio", uma fantasia-critica. E' uma serie de commentarios em que não vae a menor censura a factos brasileiros, porque sei respeitar a terra e o povo que sempre me receberam carinhosamente, nem aos casos portuguezes, porque estimo bastante o meu paiz, para o censurar, e muito menos em estrangeiro. Na "Lisboa no Rio" sou apenas o architecto que procura buscar effeitos scenicos sem ferir susceptibilidades de quem quer que seja. Nesse ponto estamos entendidos.

Quanto ao resto, o publico dirá de sua justiça. Desde a encenação cuidada em que collaboraram Eduardo Vieira, Alfredo Silva, Izidro Nunes e o mestre de bailados, Isquierdo, até ao guarda-roupa de Paulilia Azevedo e Manoel Cabral, aos adereços de Costa, aos machinismos de Novellino, e aos proprios cartazes de propaganda, esboçados alguns por Vasco Lima e todos elles executados pelos artistas Raul e Plans, em tudo, nas grandes como nas mais pequenas cousas, a Empresa Paschoal Segreto pôz um cuidado especial.

A emprestar-lhe brilho teve ainda "Lisboa no Rio" uma bella partitura do maestro Vivas, deslumbrantes scenarios de Jayme Silva e a boa vontade de artistas e côros. E, como se isso não bastasse, tendo a peça, no 1º acto, uma parodia á "Lagrima", em que representa um papel preponderante o Centro Academico Nacionalista, quiz a mocidade academica brasileira, nacionalista, honrar-me com a noticia de que na 2ª sessão, de amanhã, se fará representar pela directoria daquelle Centro. Que mais desejar? Ser bem succedido? Mas não é isso, afinal, que desejam todos os autores, e poderia eu, portanto, furtar-me á regra geral? Se, porém, for um insuccesso, tambem não levantarei protestos nem queixumes, e procurarei, nesse caso, fazer melhor... para outra vez...

A primeira de amanhã, no S. José

Hoje, realisou-se, no S. José, o ensaio geral da fantasia-critica do Dr. Mario Monteiro, "Lisboa no Rio", cujas primeiras representações estão marcadas para, amanhã. A montagem da peça, que é custosa, far-se-á esta noite, pelo que a companhia do S. José não fará a sua terceira sessão de habito.

— Começam a 10 do corrente, no Palace, os ensaios da companhia dramatica Alexandre Azevedo.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Favorita"; Republica, circo; Recreio, "O beijo"; S. Pedro, "A Flor da Noite"; S. José, "Não bebo mais"; Democrata, variado; Carlos Gomes, "Uma vespera de Reis".

Fallecimento no interior mineiro

OURO FINO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral consternação a morte do major Sebastião Pires Ribeiro, advogado e secretario da Escola de Pharmacia desta cidade.

ARRIBADO PARA TOMAR CARVÃO

Procedente de Buenos Aires, arribou ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã de hoje, o vapor grego "Salcos", que, depois de abastecer as suas carvoeiras, zarpará com destino a Trieste, levando grande carregamento de trigo.

PRÓ-MELHORAMENTOS DA LEOPOLDINA

Realiza-se domingo proximo, ás 3 horas da tarde, a posse da nova directoria do Circulo Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: os Srs. Dr. Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia; Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados; tenente Euclydes da Fonseca, e Virgilio Varzea, inspector escolar; menina Yára Klaes, filha do Sr. Aldo Klaes, nosso companheiro de trabalho.

— Festeja amanhã, em Petropolis, seu anniversario natalicio, a Sra. Josephina Vincent Boiteux, esposa do Sr. contra-almirante Henrique Boiteux.

CASAMENTOS

Está marcado para depois de amanhã o enlace matrimonial da senhorita Dulce da Silva, filha do clinico Dr. Caetano da Silva, e de D. Antonietta Caetano da Silva, com o Dr. Luiz da Costa Portocarrero Neto, filho do Sr. Dr. Carlos da Costa Ferreira Portocarrero. O acto civil efectuar-se-á ás 6 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 151, estação do Riachuelo, e a cerimonia religiosa, ás 7 horas da noite, na matriz de S. José. Servirão de paranymphos no civil, por parte da noiva, o Sr. Dr. Julio Portocarrero e sua esposa D. Leopoldina Portocarrero, e por parte do noivo, o Sr. Dr. Carlos Portocarrero e a Exma. viuva coronel Tito Portocarrero, e na religioso, por parte da noiva, o Sr. Dr. Ibrahim da Cruz Machado e sua esposa D. Lydia Cerqueira Lima Machado, e por parte do noivo, o Sr. Dr. Caetano da Silva e sua esposa D. Antonietta Caetano da Silva.

— Realisa-se, amanhã, o casamento da senhorita Juracy Leite de Oliveira Andrade, filha do negociante desta praça Sr. Adolpho B. de Oliveira Andrade e de sua Exma. esposa D. Emilia Leite de Oliveira Andrade, com o Dr. Braulio Eugenio Müller, filho do Sr. Eugenio Müller, deputado pelo Estado de Santa Catharina, e de D. Guilhermina C. B. Müller. Os actos civil e religioso effectuar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua da Egrejinha, em Copacabana, sendo o civil, ás 2 horas da tarde, e o religioso ás 3 horas da tarde. Os nubentes partirão para S. Paulo, amanhã, no nocturno de luxo.

— Com a senhorita Iracema Klunge contratou casamento o Sr. Arnaldo Simonetti, funccionario do London & River Plate Bank.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario, que passa amanhã, Mme. Virginia Braga Campos, esposa do nosso collega de imprensa Affonso Campos, receberá suas amigas e pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

O intendente municipal Dr. Brenno dos Santos offerecerá amanhã, á 1 hora da tarde, um almoço aos representantes da imprensa que fazem serviço no Conselho Municipal.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, recentemente chegado do Maranhão o jornalista Abelardo Daltro, irmão do nosso collega de imprensa Edison Daltro, secretario da Alliança Pacifista Brasileira.

LUTO

Falleceu, hoje, D. Violante Alves Ferreira, progenitora de monsenhor Alves e do conego Augusto Ferreira dos Santos, vigario de São Francisco Xavier. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da rua Major Avila n. 25, casa 9.

MISSAS

Teve numerosa assistencia a missa que por alma da senhorita Dulce da Silva Tavares, inditosa filha do nosso collega Silva Tavares, foi celebrada, hoje, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Sallete, em Catumby.

AFINAL

FORAM PRESOS OS AUTORES DE UMA SÉRIE DE ASSALTOS E ROUBOS

Eram tres. Diariamente assaltavam casas, roubando o que podiam e nunca sendo pegados pela policia. No Asylo Bom Pastor, elles estiveram varias vezes, carregando innumeras peças de roupa que se achavam no coradouro e até gallinhas e frangos. Emfim, lá na zona da Fabrica e da Tijuca eram constantes os roubos de que se queixavam as familias ali residentes.

Andava em diligencia para a descoberta desses audaciosos assaltantes a policia do 17º districto, que incumbiu ao agente Macario das syndicancias necessarias.

O agente, que é um dos que mais trabalham com habilidade, conseguiu, na madrugada de hoje, descobrir o paradeiro dos ladrões.

Era no morro do Salgueiro. Ahi foi ter o agente Macario, que segurou os tres gatunos, que são: Euclydes Estevão, Mathias dos Santos e Carlos Dias, todos de côr preta, sendo os dous ultimos residentes, respectivamente ás ruas Senador Nabuco n. 76 e Souza Cruz n. 9.

Depois de autuados, o commissario Mello fel-os remover á delegacia do 17º districto, em cuja zona, como está apurado, esses larapios têm tambem praticado uma série de assaltos arriscados.

O espancamento de um chateiro do cáes do porto

Com referencia ao facto por nós noticiado, do espancamento de um chateiro do cáes do porto, procurou-nos o Sr. Osmar Britto, official aduaneiro, nos declarando que se effectuou a prisão do chateiro em questão, foi devido a ter sido aggredido a tiros de revólver, não tendo havido espancamento de especie alguma.

Os francezes que têm relações commerciaes com os allemães

PARIS, 5 (A. A.) — O "Jornal Official" annuncia que os cidadãos francezes que tenham dividas com os allemães em virtude de contratos anteriores á ultima guerra, não poderão pagar essas dividas em mãos allemãs. Os francezes que têm em seu poder bens pertencentes a allemães deverão esperar, para despojar-se delles, as instrucções das autoridades judiciaes francezas. Fica prohibida toda e qualquer operação relativa aos bens dos allemães que foram sequestrados, assim como o pagamento dos "coupons" e valores que pertencem aos inimigos, desde 1 de agosto de 1914.

Secção Ineditorial

UM NOVO COMPENDIO DE LOGICA

De Bello Horizonte recebemos um novo compendio de logica do Padre Luiz Donato Riviecclo.

A proposito deste livro e seu autor, o Sr. A. C., chronista das "Cotas aos casos" do "Jornal do Brasil", publicou a 7 do corrente, o seguinte:

"Mais que octogenario, depois de haver exercido o magisterio e os deveres sacerdotaes em varios pontos do Brasil e de ter percorrido a Europa e os Estados Unidos, acaba o Revmo. Padre Luiz Donato Rivieccio, vigario collado pelo governo do Imperio, de publicar, em Bello Horizonte, onde fixou residencia, um compendio de logica, dedicado á mocidade brasileira.

Encerra tambem o volume um appendice de observações criticas sobre á "Logica" do Dr. Vicente de Souza, ensinada aos alumnos do Gymnasio Nacional, hoje Collegio D. Pedro II.

Consagra o autor este ultimo trabalho a seus alumnos, na esperança de que as idéas nelle expressas lhes possam servir de norma, para evitar o systema desolador no materialismo.

Não podia o Revmo. Padre Rivieccio encontrar mais adequado remate para os labores intellectuaes de uma dilatada carreira, toda entregue á religião, á sciencia e ao bem, do que esse livro, no qual condensa aturados estudos e ponderosas reflexões, ao mesmo tem que affirma os dogmas da sua fé.

Nascido na Italia, mas, ha largos annos domiciliado no Brasil, com cuja vida inteiramente se identificou, maneja o Revmo. Padre Rivieccio o idioma brasileiro, com uma correcção e elegancia que oxalá fossem imitadas por muitos dos nossos reputados escriptores.

Distingue-se, principalmente, o seu estylo pela sobriedade, clareza e methodo de exposição.

"Multa in paucis" é a sua regra, o que sobremaneira lhe abona o criterio literario, numa época em que o "Pauca in multis" — parece constituir o regimen geral.

Vê-se logo que o Revmo. Padre Rivieccio, quando professor, não se limitava a ler e a apprehender o que lia.

Commentava-o, aferia-o á luz de elevadas doutrinas, e o expendia, em seguida, com um cunho pessoal, attestador de eximios predicados didacticos.

O estudo da "Logica" ensinou-o, demais, a argumentar com uma dextreza, uma segurança, uma vivacidade, uma força admiraveis.

Diz elle que ramo algum do saber humano tem causado e causa, ainda, tanto enfado, e antipathia aos estudantes como o estudo da "Logica". Ahi não tem razão, porque a leitura do seu livro é amena e attrahente, sobre ser proficua.

Não ha materias ingratas, ou rebarbativas.

Depende tudo do modo como são tratadas.

O bom professor torna insinuante, agradavel e suggestivo qualquer assumpto.

E' o que acontece com a obra em questão: o Revmo. Padre Rivieccio occupa-se de intrincadas questões de maneira a fazel-as deleitosas, sem detrimento da seriedade e profundeza.

Chamada canonica pelos epicurianos, analytica por Aristoteles, sciencia do raciocinio pelos stoicos, a "Logica", depois de Stuart Mill, Bain, Lotze, Wundt, Renouvier, adquiriu summa importancia scientifica.

Segundo A. Bain, a "Logica" é synonimo de sciencia universal.

Não vae tão longe o Revmo. Padre Rivieccio. Com invejavel bom senso, mostra elle que a "Logica" é uma sciencia especulativa.

A materia de uma sciencia, diz elle, é o objecto da sciencia.

Toda a sciencia tem um objecto proprio, e é por esse objecto que a sciencia se define.

O objecto da "Logica" é o raciocinio, o processo da mente, que vae do conhecido para o desconhecido.

A "Logica", estudando o raciocinio em abstracto, investiga os elementos essenciaes de que se compõe a natureza das leis que o regem.

O conjunto destes conhecimentos é o que a "Logica" ensina, e, portanto, conclue o autor: a "Logica" é a sciencia do raciocinio em abstracto e das leis que o regem.

Desenvolvendo estes postulados com superior lucidez e revelando profunda erudição, examina elle as idéas, os juizos, o syllogismo e termina com os seguintes preceitos:

Ir do simples para o composto; do facil para o difficil; não procurar explicar, ou definir, o que por sua natureza é claro; não ensinar uma verdade mediata sem que seja conhecida a immediata; não multiplicar os entes sem necessidade.

Em summa, o livro do Revmo. Padre Rivieccio revela um verdadeiro sabio sem pedantismo e uma alma transbordante de bondade.

Que Deus lhe prolongue a exemplar existencia!"

("Jornal do Commercio", edição de São Paulo, 14—8—1919.)

FOLHETIM D'"A NOITE" (131)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

VIII

LIÇÃO INTERROMPIDA

O empregado, percebendo o olhar interrogador que o recem-chegado lhe lançava, explicou com voz calma, como quem dá uma lição:

— Estes senhores que se acham perto do fogão, são devedores do "sherif" e comem á minha mesa: os outros são devedores do Tribunal de Requisições, e como não possuem nem um shilling, não posso permittir que se juntem com os primeiros. Quantos presos julga que entram no decurso do anno nesta prisão? Perto de tres mil e tresentos! Todos recebem a mesma quantidade de pão e carne por semana; esta prisão custa a Londres perto de nove mil libras cada anno que decorre, e tende sempre a augmentar!

— Nove mil libras gastas para separar tanta gente das suas pobres familias! exclamou Stephens; esta quantia pagaria as dividas da maior parte daquelles que são para aqui mandados.

— E diz a verdade! Metade dos presos são geralmente uns pobres diabos a quem tiram o trabalho, deixando entregues á fome e á miseria suas mulheres e seus filhos. Vê aquelle homem que está naquelle canto com um pequeno embrulho? Está preso por oito pence, e já as custas chegam a tres shillings e dous pences!

— De sorte que está preso por quatro shillings e dous pence!

— Exactamente! O homem que está ao lado delle, roendo o resto de um pão — o pão que o senhor deixou — está preso por tres pence, que deve ao seu açougueiro; as custas... cinco shillings! Mas o crime daquelle pobre diabo que se está a lamentar além, ao fundo da sala, é de todos o peor: parece que o desgraçado tinha conta em casa do padeiro pagando-a todos os sabbados; trabalhava muito e levantava-se cedo para não perder um dia. A' noite, dava á mulher o dinheiro necessario para pagar o seu pão, mas a mulher era bebeda e gastava tudo em gin, de fórma que o tal padeiro enviou-lhe citações por meio do tribunal, para o obrigar a pagar. A mulher nada lhe disse e escondeu as citações, nunca as mostrou ao marido; a lei recommenda tres. Na semana seguinte, o padeiro obteve mandado para ser embolsado; a mulher occultou egualmente a intimação, esperando sempre, de uma maneira ou de outra, poder solver a divida e custas, e arranjar a cousa sem que o marido fosse sabedor; mas não o poude conseguir, e elle foi preso por quatro shillings de divida e outros tantos de custas! A mulher agora chora e quer vir para aqui tambem, mas nós não queremos mulheres, nem a lei em tal cogita. Seria um nunca acabar!

— Isso é cruel! observou Stephens, para quem estas particularidades eram perfeitamente novas.

— E' verdade, mas isto ainda não é nada em vista do que tenho ouvido contar aqui: os que emprestam á semana, os padeiros e os beleguins têm o cuidado de conservar esta casa sempre cheia.

Neste momento deram tres quartos depois das nove, e os desgraçados que não podiam pagar os lençóes foram conduzidos ao dormitorio.

Stephens e os que eram pensionistas do empregado ficaram até á meia-noite a fumar charutos e a beber cerveja.

Foi depois introduzido em um grande quarto, que continha uma duzia de leitos de ferro: um mesquinho lençol, um cobertor ordinario, uma enxerga quasi vasia e um travesseiro de palha compunham as camas fornecidas pela corporação da cidade de Londres. No dia seguinte Walter acordou cedo e levantou-se com o corpo magoado pela dureza da cama; lavou-se em uma especie de lavatorio commum, e para gozar deste luxo foi-lhe preciso pagar dous pence por uma toalha, um para servir do sabão, e outro pelo aluguel da navalha, pincel e panno de barba.

Depois serviram o almoço, composto de café fraco e torradas sem manteiga. Os que comiam á mesa do empregado lançaram-se com avidez sobre estas provisões; os que desejavam um ovo ou uma fatia de presunto pagavam mais dous pence.

A conversação só visava sobre os negocios da prisão; parecia que, logo que os presos ali tinham posto os pés, todos os seus pensamentos se haviam desviado do mundo donde tinham sido arrebatados, e quando trouxeram o jornal da manhã, por uma singular sympathia, a attenção geral dirigiu-se primeiro para a relação das quebras, o que deu a todos o prazer de ver os nomes daquelles que deviam apparecer perante o Tribunal dos Insolueis.

A's 9 horas e 5 minutos, um violento toque de campainha chamou o empregado á porta: era o signal do guarda-chaves, que vinha para conduzir os presos novos aos seus respectivos quartos.

Estavam classificados como devedores do condado de Middlesex, devedores do sherif de Londres, devedores dos dous sherifs e devedores do Tribunal de Requisições do respectivo condado.

(Continúa).

V. Sa. Desejará Viver Não Debaixo Da Terra, Mas Sim Na Terra.

O Ferro Nuxado repo rá seus globulos ver melhos, Pallidos, debeis e sem vida p or outros ricos, verm elhos e vigorosos

Augmentae vossa vida algu ns annos, uma grande capacidade para gosar d'ella e exito em vossos negocios

Tendês começado a perder a fogosidade e alegria, o ardente gosto para o prazer, vossa perpetua energia e o fogo da juventude? Por acaso vossa ambição declina e começaes a debilitar-vos em vossos pensamentos e em vossas acções? Se assim é, e se vos não deteis, ireis directamente ao olvido da sepultura.

Isto significa que vosso sangue é deficiente na vitalidade necessaria aos globulos vermelhos que administram a energia, a vitalidade e o poder ao corpo e ao cerebro. São os que conduzem o oxigenio administrando este importante elemento a todas as cellulas do corpo humano, e dando a energia aos nervos, sem a qual o corpo se assemelha a argilla inanimada.

Esta deficiencia é devida, de uma maneira absoluta, á fome de ferro. Isto prova que vosso systema está provisto de uma insignificante quantidade de ferro organico, o ferro que póde assimilar-se. Este é o ferro indispensavel na formação dos globulos vermelhos tanto como em outros processos do organismo, e sua deficiencia significa um grave perigo para vossa saude e para vossa vida.

Entretanto, pondo de parte o immediato perigo d'este estado de anemia, a perda da energia vital que a acompanha torna inapto o doente para qualquer goso real. Elle ou ella são pouco apropriados para o matrimonio e incapazes de conservar a felicidade se chegam a casar-se. O prazer e o gosto que outros encontram na vida não são para elles; e suas vidas inuteis se destruem, convertendo-se em existencias inuteis, descoloridas e ephemeras.

O Ferro Nuxado trocará d'uma maneira seguro tudo isto. E' rapidamente assimilado pelo sangue (a unica forma de ferro que pode sê-lo) e em curto tempo a pobreza de globulos vermelhos começa a desapparecer. Immediatamente a costumada sensação de lassidão começa a ser substituida pela energia, a depressão mental é reposta pela actividade e o horisonte da vida começa a tomar uma côr rosada. O nome scientifico de Ferro Nuxado é Peptonato de Ferro, a forma na qual o ferro é mais rapidamente digerido e assimilado pelo organismo.

O doutor M. L. Cairin, de Paris, famoso especialista, diz: "Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituinte enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher póde fazer a prova em poucos dias. Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento."

O Vigor atrahe irresis tivelmente a Belleza.

Agentes Geraes para o Brasil: **GLOSSOP & COMP.**

—— RUA DA CANDELAR IA 57 ——

Do mesmo modo que o nosso planeta tem sido castigado, desde que se formou, por diversas catastrophes da Natureza, assim tambem a vida do homem em sua saude está exposta incessantemente ás funestas consequencias de enfermidades mais ou menos graves.

Os symptomas que as precedem, como por exemplo: febre, calefrios, dores de cabeça, mal estar, insomnia, etc., constituem, pois, uma verdadeira ameaça, para cada um de nós.

Porque não lançar mão immediatamente, em taes casos, do remedio mais efficaz para cortar o mal que ameaça, os Comprimidos **Bayer de Aspirina e Phenacetina**, cujos effeitos beneficos e maravilhosos estão reconhecidos pela profissão medica?

Preço do tubo com 20 comprimidos. . . . . . 3$000

"URIC"
EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Especifico homeopathico que dissolve e expelle o acido urico, empregado com efficacia nas dores dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Preço, 2$500.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7—Teleph. Norte 1559

2000 UM ANEL DE OURO?

ou 100:000$000 de premio

Fazemos em 5 minutos esta preciosa mascote para 1920, trabalhada por um grande artista egypciano. Quem a usar não passará mais privações e nem terá molestia de especie alguma, visto conter electricidade, que tudo evita. Venham todos á avenida Central 131 e 135 levar esta lembrança aos seus queridos filhos, sobrinhos, netos, senhoras, noivos, noivas e afilhados. Na empresa americana temos postaes esmaltados a 10$000 a duzia; é de uma belleza incalculavel e duradoura; temos medalhas, broches, aneis, alfinetes com retrato, desde o ouro baixo até o alto com saphiras; rubis, brilhantes, perolas e ao alcance de todos: temos pulseiras denominadas feitiço, de uma grande belleza, com 5 moedas de ouro e caixa por 5$ é uma soberba lembrança; os nossos preços em fio de ouro são com 50 por cento de uma casa da rua do Ouvidor; o proprietario desta casa foi o dono ha 18 annos e é o inventor desta arte e teve a patente de invenção; se houver quem prove o contrario offerecerá 100:000$000; este annuncio fica como valor de titulo "letra", vae datado e assignado pelo responsavel desta declaração, ficando na redacção deste jornal ás ordens de quem quer que seja; será pago em 48 horas.

Rio, 10—12—919.

O inventor do fio de ouro e outros inventos — Avenida Central 131 e 135 e ha 18 annos passados o proprietario da casa da rua do Ouvidor denominada Fio de Ouro, pede aos seus freguezes e amigos que vejam os preços de ambas as casas e qualidade do material, para preferir a que melhor servir. — *A. O. Rangel.*

MADAME LINA

Previne as suas Exmas. freguezas que resolveu não ausentar do Rio e continuar a sua liquidação até o dia 20 a preços os mais reduzidos. Largo do Machado 52, sob. Tel. Beira Mar 114.

JOIAS A PRASO!

VV. SS. querendo comprar joias visitem antes o nosso escriptorio, pois além dos preços mais baratos ainda lhes damos PRASO.

RUA CHILE 14 - 2° andar
Tel. 473 Cen. — Tem elevador

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

4ª-feira, 7 do corrente
297 — 109ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 10 do corrente
A's 3 horas da tarde
— NOVO PLANO —
309 — 37ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

GENTE FORTE

A esculptura do corpo conduz os individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Enéas Campello, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios em casa, que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. Chamados: Teleph. 4452 Central.

Apparelho elastico de parede, 25$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2$000. Haltere com molas de aço, 16$000. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade, 10$000.

Predio no centro

Será vendido pelo leiloeiro Virgilio, no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, o vasto predio, com 3 andares, da rua da Quitanda n. 163, de solida construcção, recem-reformado, medindo de frente pouco mais de 7 metros por 43 de fundos.

"A AUXILIADORA"

LEILÃO DE PENHORES
— Em 7 de Janeiro —
Rua 7 Setembro, 207
DEL VECCHIO & C.

ESCOLA CARMELITANA "SANTO ALBERTO"

LARGO DA LAPA

Curso primario e secundario

A matricula estará aberta desde o dia 7 do corrente, das 9 ás 11 horas da manhã.

As aulas começarão no dia 3 de Fevereiro.

Matricula 10$000.

Mensalidade:

1°, 2°, 3° cursos. . . . . 10$000
4°, 5°, 6° cursos. . . . . 15$000

Irmãos têm abatimento. Outras informações dá o Padre Reitor.

Leilão de Penhores

Em 16 de Janeiro de 1920
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga 22
CASA FUNDADA EM 1876

Tendo de fazer leilão em 16 de Janeiro de 1920, ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Todos devem ler os attestados de curas surprehendentes, por este poderoso destruidor da "syphilis", que diariamente publicamos.

Galenogal cura cancros venereos.
Galenogal cura bubões.
Galenogal cura boubas.
Galenogal cura gonorrhéas.
Galenogal cura orchites.
Galenogal cura ulceras uterinas.
Galenogal cura vegetações.
Galenogal cura crystas.
Galenogal cura syphilis cerebral.
Galenogal cura ulceras em geral.
Galenogal cura ozena.
Galenogal cura arthritismo.
Galenogal cura flores brancas.
Galenogal cura eczemas.
Galenogal cura rheumatismo.
Galenogal cura escrofulas.
Galenogal cura molestias da pelle.

Em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Granado & C. Casa Huber, Drogaria Pacheco, Campos Heitor, Drogaria Baptista, V. Silva & C. e Araujo Freitas & C.

sobre **Joias** roupas, metaes fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C., Espirito Santo, 28 e 30 - Teleph. C. 6.176.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que fôr antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON, AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel 5479 N

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.

— AV. RIO BRANCO 137 — 2° andar

Moldes sob medida

ENVELOPPES

Tem grande stock
OSCAR RUDGE
Grande Deposito de Papeis
Rua Silva Jardim N. 16
Telephone Central 2860

EXTERNATO BOAVENTURA

DIRECTOR, DR. OSWALDO BOAVENTURA

Curso de Preparatorios e Cursos Primario e Intermediario

DOCENTES: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II. Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica. Mme. Ruch Pereira, Drs. Brant Horta, Franklin de Araujo, Mello Souza, Francisco Venancio Filho, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia do seu corpo docente e *severa disciplina* mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 2 de Fevereiro.

R. Assembléa 22 — ENTRADA PELA R. DO CARMO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — Fundado em 1913 — NOCTURNO

Este importante curso, frequentado em 1917 por 512 alumnos, em 1918 por 609, em 1919 por 657, com mais de 600 alumnos matriculados nas escolas superiores, tendo dado já, com a turma deste anno, 32 officiaes ao Exercito, tradicionalmente conhecido pela assiduidade, pontualidade, competencia de seus professores, escolhidos entre os mais notaveis do Ex. D. Pedro II e de outras escolas, reabre suas aulas em janeiro. Unico dos cursos que possue gabinete de Phy., Ch. e H. Nat., indispensavel actualmente á obtenção desses exames. Os resultados que vem conquistando nos exames deste anno no Ex. D. Pedro, cujas notas mais elevadas lhe pertencem nas bancas mais exigentes, de muito excedem a espectativa de seus directores. Concitamos nossos alumnos a se matricularem logo no inicio, não só porque gosarão de grandes abatimentos em suas mensalidades, como tambem, porque, e isto é o mais importante, a experiencia de 15 annos de magisterio nos prova serem as matriculas tardias a principal causa de insuccessos nos exames finaes. Turmas pequenas. Ensino efficiente. Mensalidades menores que em qualquer outro curso.

Director e proprietario: Dr. Jurueña de Mattos, medico.

Uruguayana 39, 1° e 2° andares. Tele. 5224 Cent.

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000

Plano da "Se ie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	....	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	....	2:000$000
50 premios de 100$	....	5:000$000
100 premios de 50$	....	5:000$000
250 premios de 20$	....	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	....	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.

A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.

Findo o praso da série, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.

Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios

"PREVISORA RIO GRANDENSE"

Séde: Porto Alegre

Filial: RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 107, 1°

Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

Exmo. Sr.

Saudações.

Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado.

Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente **ha mais de 40 annos**

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

Agentes geraes para todo o Brasil — A. DE SOUZA & C. — R. Evaristo da Veiga 30

Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 40-42, e Viuva J. Rodrigues — R. Gonçalves Dias 59

Rodolpho Hess & C. — Rua 7 de Setembro, 61 e 63

Victor Ruffier & C. — Rua S. Pedro, 128

CHAPÉOS CHICS

modelos os mais modernos, de todas as qualidades e a preços sem exemplo, encontram-se na casa

AU PETIT PAQUIN
Rua 7 de Setembro 175
Teleph. 282 Central

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

A DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade, tira sem deixar manchas nem ferida todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc. **Peçam prospectos explicativos**

55, R. do Lavradio. - Rio.

A MME. HARRIS

PREÇO DO TUBO. . . . . . . 20$000
PELO CORREIO. . . . . . . 21$000

Em venda: CASA SUCENA, antiga CASA MME. ROCHE, e na PERFUMARIA NUNES

A Nobre D ma de Paris

Rua do Ouvidor n. 182

Brevemente encerrar-se-á o Desconto de 20 o|o.

BARATO DE FACTO

só vende a Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Tambem compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor.

Attende a chamados, telefone, 994, Central.

Engenho para toras

Vendem-se ferragens para engenho de serra, para toras até 1,20 mt. de diametro, novas.

Rua Primeiro de Março, 112

O BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Mudou para a parte do seu edificio em construcção do lado da rua da Candelaria n. 24, sem interromper as suas operações

Realisa todos os negocios bancarios as mais vantajosas taxas do mercado

Contas limitadas com talão de cheques

RUA DA CANDELARIA, 24

AGUA INGLEZA GRANADO

A VERDADEIRA TRAZ UM COPINHO DE UMA DOSE

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades, estimula a digestão, evita as febres intermittentes e tonifica o organismo

PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA (ALTO DOURO) PROPRIEDADE DO S. R. A. C. GRANADO

Com o mesmo vinho são tambem preparados os,

VINHO TONICO-RECONSTITUINTE
VINHO NOZ DE KOLA
VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO
VINHO DE QUINIUM

FORMULA LABARRAQUE

Estes productos são os que melhores resultados offerecem

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Escola de Pharmacia e Odontologia do Granbery

Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Reitor da Escola, declaro que estão abertas na Secretaria desta Escola, até o dia 20 do corrente mez, as inscripções para exames vestibulares dos candidatos á matricula nos cursos de Pharmacia e Odontologia desta Escola. Os candidatos deverão, com os seus requerimentos de inscripção, apresentar a certidão de edade e os attestados de exames finaes officiaes, prestados em gymnasios officiaes, equiparados ou em bancas examinadoras, de Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia Physica, Chimica e Historia Natural.

Secretaria da Escola de Pharmacia e Odontologia do Granbery. Em Juiz de Fóra, 2 de janeiro de 1920. — *Moysés Andrade*, secretario.

CONDE DE BOMFIM

Vende-se por 60:000$, junto ao largo da Segunda-Feira, um predio novo, solidamente construido, todo assoalhado de mosaico de madeira de lei, ladrilhos e azulejos estrangeiros, terreno de 11x6 ajardinado e arborisado, dividido em 2 pavimentos, tendo 7 quartos, 3 salas, vestibulo, banheiro completo, 3 apparelhos sanitarios, departamento separado para empregados, garage, gallinheiro lavanderia, etc. Informações com o proprietario. Tel. 1056 Ipanema.

Estado de Munchen

(Magnifico terraço para refeições ao ar livre)

Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

HOJE:
CABRITO
AMANHÃ:
COZIDO ESPECIAL

Prefiram GUADALETE.

Clubs Aguiar

Sorteios proprios — Patente n. 53

Joias finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$000, a prestações de 5$000 semanaes. Recebem-se assignaturas para o 3° CLUB na *Joalheria Aguiar*, rua do Ouvidor n. 143. Tel. Norte 6280.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. Beira Mar 2919

Gravador-Cinzelador

Especialidade em trabalhos em aço, como cunhos para medalhas, clichés para perfumarias, retratos, sinetes para lacre ou chumbo, etc., cinzelados artisticos e demais serviços que se ligam a esta arte. R. G. Dias 30, 3° andar, elevador. — Tel. C. 5369.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 o|o em premios

AMANHÃ

100:000$000

Por 30$000, em vigesimos, a 2$000 — Jogam sómente 13 milhares—A' venda em todas as casas de loterias

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS

Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias

PEREIRA & COELHOS

Caixa Postal 169 — Rua SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

CLUBS AGUIAR

Sorteios proprios — Patente n. 53

JOIAS FINAS, OBJECTOS DE OURO, PRATA E FANTASIA DE GOSTO

NA IMPORTANCIA DE 350$

a prestações de 5$ semanaes

Joalheria Aguiar

RUA DO OUVIDOR N. 143

1° CLUB: foi hoje sorteado o n. 138.

2° CLUB: foi hoje sorteado o n. 19.

Os CLUBS AGUIAR são organisados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas, recebendo cada socio prestamista um ou mais objectos que melhor lhe convier escolher, até á importancia de 350$000, PELOS PREÇOS MARCADOS PARA VENDA no stock existente na JOALHERIA AGUIAR.

Recebem-se assignaturas para o 3° Club.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1920.

J. Pereira d'Aguiar & C.

RESTAURANTE ALEXANDRE

A primeira no genero e mais frequentada por Exmas. familias.

Refeição avulsa. . . . . 1$800
60 coupons. . . . . 60$000
30 " . . . . 35$000
20 " . . . . 24$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 174

CAMPESTRE

HOJE: Grande jantar.

AMANHÃ: Colossal almoço á portugueza — Carne secca escaldada — Arroz do forno á Minhota — Bacalhão — Sardinhas — Polvo e ostras frescas.

RUA DOS OURIVES 37
— Teleph. 3666 Norte —

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3° andar 5369 C.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A rainha das peças maritimas

FLOR DA NOITE

CENTRO ELEGANTE

(HIGH-LIFE-CLUB)

Rua de Santo Amaro, 28

HOJE — HOJE

GRANDIOSO BAILE A' FANTASIA

N. B. Os entrantes neste baile os convites concedidos para as festas de fim de anno.

S. JOSE'

HOJE — HOJE

Por motivo do enjôo geral da fantasia critica do Dr. Mario Monteiro

LISBOA NO RIO

que amanhã sobe á scena neste theatro, só daremos esta noite a sessões das 7 horas e de 8 3/4 com a revista

NÃO BEBO MAIS

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDU)

AMANHÃ — Terça-feira — AMANHÃ

2 — sensacionaes estréas — 2

"Troupe" SPINELLI

15 — artistas — 15

Acrobatas, saltadores e bailarinos,

J. BALDI (Brasileiro)

Campeão de força e luta romana na America do Sul

Na segunda parte Uma comedia de successo.

Dia 15 — Grande festival do palhaço JAYME L. TAVARES.